

# Sumário

Língua Portuguesa **1**<sup>E</sup>

<b>Comunicação</b> .....	4
Linguagem .....	4
Língua .....	4
Fala .....	4
<b>Gramática</b> .....	5
Fonética .....	5
Fonema .....	5
Letra .....	5
Classificação dos fonemas .....	5
Encontro consonantal .....	5
Encontros vocálicos .....	7
Sílaba .....	10
Ortografia.....	14
Palavras e expressões .....	18
Emprego do hífen .....	19
Acentuação .....	23
<b>Ortoépia e prosódia</b> .....	25
Ortoépia (ou ortoepia) .....	25
Prosódia .....	26
Crase .....	28



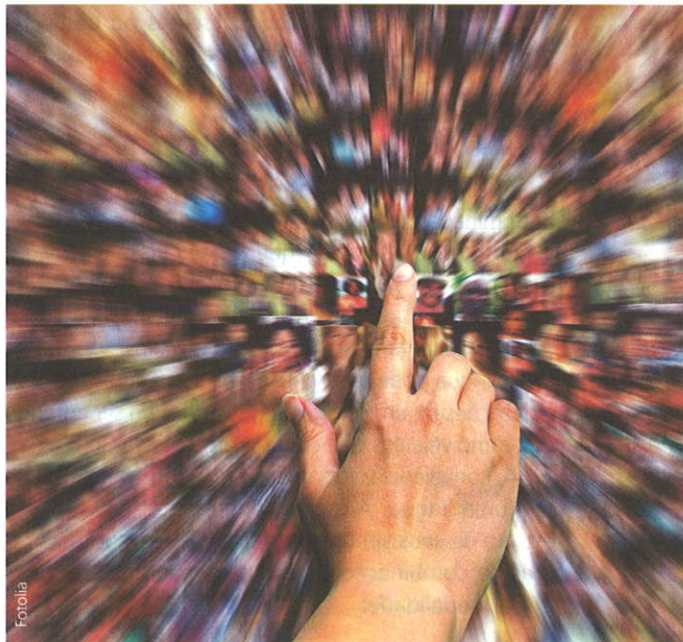
# Língua Portuguesa

## A comunicação

Lembre-se o leitor como se fez gente: sua casa, seu bairro, sua escola, sua turma. A comunicação foi o canal pelo qual os padrões de vida de sua cultura foram-lhe transmitidos, pelo qual aprendeu a ser “membro” de sua sociedade – de sua família, de seu grupo de amigos, de sua vizinhança, de sua nação. Foi assim que adotou a sua “cultura”, isto é, os modos de pensamento e de ação, suas crenças e valores, seus hábitos e tabus. Isso não ocorreu por “instrução”, pelo menos antes de ir para a escola: ninguém lhe ensinou propositamente como está organizada a sociedade e o que pensa e sente a sua cultura. Isso aconteceu indistintamente, pela experiência acumulada de numerosos pequenos eventos, insignificantes em si mesmos, por meio dos quais travou relações com diversas pessoas e aprendeu naturalmente a orientar seu comportamento para o que “convinha”. Tudo isso foi possível graças à comunicação. Não foram os professores na escola que lhe ensinaram sua cultura: foi a comunicação diária com pais, irmãos, amigos, na casa, na rua, nas lojas, no ônibus, no jogo, no botequim, na igreja, que lhe transmitiu, menino, as qualidades essenciais da sociedade e a natureza do ser social.

Contrariamente, então, ao que alguns pensam, a comunicação é muito mais que os meios de comunicação social. Esses meios são tão poderosos e importantes na nossa vida atual que, às vezes, esquecemos que representam apenas uma mínima parte de nossa comunicação total.

Alguém fez, uma vez, uma lista dos atos de comunicação que um homem qualquer realiza desde que se levanta pela manhã até a hora de deitar-se, no fim do dia. A quantidade de atos de comunicação é simplesmente inacreditável, desde o “bom-dia” à sua mulher, acompanhado ou não por um beijo, passando pela leitura do jornal, a decodificação de número e cores do ônibus que o leva ao trabalho, o pagamento ao cobrador, a conversa com o companheiro de banco, os cumprimentos aos colegas no escritório, o trabalho



com documentos, recibos, relatórios, as reuniões e entrevistas, a visita ao banco e as conversas com seu chefe, os inúmeros telefonemas, o papo durante o almoço, a escolha do prato no menu, a conversa com os filhos no jantar, o programinha de televisão, o diálogo amoroso com sua mulher antes de dormir, e o ato final de comunicação num dia cheio dela: “boa-noite”.

A comunicação confunde-se, assim, com a própria vida. Temos tanta consciência de que comunicamos como de que respiramos ou andamos. Somente percebemos a sua essencial importância quando, por um acidente ou uma doença, perdemos a capacidade de nos comunicar. Pessoas que foram impedidas de se comunicar durante longos períodos enlouqueceram ou ficaram perto da loucura.

A comunicação é uma necessidade básica da pessoa humana, do homem social.

Fonte: BORDENAVE, Juan Enrique Díaz. *O que é comunicação*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

## Comunicação

A palavra é o instrumento mais eficaz na comunicação que estabelecemos com o outro e com nós mesmos. Ela organiza nosso pensamento, faz com que possamos explicitá-lo e nos acompanha nas inúmeras atividades que desenvolvemos ao longo de nossas vidas.

### Linguagem

Conjunto de sinais falados, escritos ou gesticulados, de que se serve o homem para exprimir suas ideias e sentimentos.

### Língua

Ao conjunto de signos linguísticos organizados por determinadas regras, damos o nome de **língua**. Ela é o meio de comunicação que predomina nas relações humanas; um sistema complexo que pertence a um grupo social (brasileiros, franceses, italianos, etc.) e se transforma lentamente através dos séculos.

A língua pode ser escrita ou falada. Ambas são concretizações de um código (língua) e devem ser entendidas como veículos que comunicam as ideias.

A convivência social é o suficiente para que se fale uma língua. A escrita, no entanto, pressupõe o estudo de seus símbolos gráficos (letras), de suas regras de combinação e de outras manobras próprias dessa modalidade.

### Fala

A fala é a realização concreta da língua, feita por um indivíduo da comunidade num determinado momento. É interessante que cada indivíduo, para comunicar-se, utilize o código linguístico do modo que julgar mais apropriado.

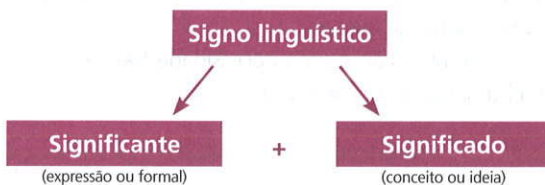
Pode-se deduzir que:

### Língua

É comum a todos os indivíduos de uma determinada comunidade linguística.

### Fala

É um ato individual que cada membro pode efetuar com o uso da linguagem.



### Exemplo:

#### Árvore

Significante: o som **árvore**.

Significado: o conceito de vegetal de grande porte.

O signo linguístico é representativo, simbólico e sempre arbitrário. No exemplo acima, **árvore** tem um significado e representa mentalmente aquilo que a palavra – som ou letra – evoca.

### Exercício

01. (UNICAMP-SP) Na tira abaixo, a lesma Flecha manifesta duas opiniões contraditórias, uma explícita e uma implícita (isto é, subentendida).



(As cobras. Luis Fernando Verissimo.)

a) Explícite a opinião que Flecha deixa implícita:

---

---

---

---

---

b) Segundo este texto, em qual das duas opiniões Flecha realmente acredita?

---

---

---

---

---

c) Qual é a passagem da tira que permitiu que você chegasse a esta conclusão? Justifique.

---

---

---

---

---

## Gramática

É o estudo das normas que regem uma língua e das várias funções que uma palavra pode desempenhar num contexto.

A gramática divide-se em cinco partes distintas, conforme os diferentes aspectos sob os quais se podem analisar os fatos linguísticos.

- **Fonologia:** Parte da gramática que estuda os sons isolados (fonética) ou combinados na pronúncia (prosódia) e na escrita (ortografia).
- **Morfologia:** Estuda a estrutura e a classificação das palavras.
- **Sintaxe:** Estuda as palavras associadas na frase.
- **Semântica:** Trata da significação das palavras.
- **Estilística:** Trata do estilo, dos recursos expressivos da língua.

## Fonética

Estudo dos fonemas, da sua produção, suas características e sua percepção pelo ouvido.

## Fonema

É a menor unidade sonora da fala, é o som.

Para se transcrever o fonema, usam-se barras: /a/, /b/...

## Letra

É o sinal gráfico que representa o fonema. Ao conjunto de letras de uma língua, dá-se o nome de **alfabeto**.

Muitas vezes, não há perfeita correspondência entre letra e fonema, logo, é mister entender algumas observações:

	Exemplos
Duas letras podem representar um só fonema	carro - /k/ /a/ /R/ /o/ 5 letras e 4 fonemas
Uma letra pode representar vários fonemas	táxi - /t/ /a/ /k/ /s/ /i/ 4 letras e 5 fonemas
Um mesmo fonema pode ser representado por letras diferentes	/z/ - casa, exatidão, baliza
Uma mesma letra pode representar fonemas diferentes	x - enxaqueca /x/, exame - /z/, fixar /k/ /s/, próximo /s/
Existe letra que não representa fonema	h - hora 4 letras e 3 fonemas
As letras "m" e "n", quando forem sinais de nasalização, não representam fonemas	canto 5 letras e 4 fonemas

## Classificação dos fonemas

- **Consoantes:** Só forma sílaba junto com vogal.
- **Vogais:** (a, e, i, o, u)
- **Semivogais:** São fonemas vocálicos que se agrupam com uma vogal numa mesma sílaba.  
i, u (âtonos)



### Importante saber

Não existe sílaba sem vogal.

### Exemplos:

r – consoante  
e – vogal  
l – consoante  
ó – vogal  
g – consoante  
i – semivogal  
o – vogal

## Encontro consonantal

É o encontro de duas consoantes numa mesma sílaba ou em sílabas separadas.

## Perfeitos

Quando as consoantes pertencem à mesma sílaba.

### Exemplos:

pa-la-vra, blu-sa, a-tlas.

## Imperfeitos

Quando as consoantes pertencem a sílabas diferentes.

### Exemplos:

par-te, sub-li-nhar, for-te.

## Dígrafos

São duas letras que representam um único fonema.

### Exemplo:

chá, o **ch** representa o fonema /x/.  
2 letras = 1 fonema

## Dígrafos que representam consoantes:

**ch** – chapéu, cheio

**lh** – pilha, galho

**nh** – banho, ganhar

**rr** – barro, erro

**ss** – asseio, passo

**qu** – (antes de **e** ou **i**): quero, quinze

**gu** – (antes de **e** ou **i**): guerra, seguinte

**sc** – (antes de **e** ou **i**): descer, piscina

**sc** – (antes de **a** ou **o**): **desça**, **creço**  
**xc** – (antes de **e** ou **i**): **exceção**, **excitar**

### Dígrafos que representam vogais:

**am, an** – **tampa**, **andar**  
**em, en** – **tempo**, **sendo**  
**im, in** – **limpo**, **tinta**  
**om, on** – **tromba**, **tonto**  
**um, un** – **chumbo**, **fundo**

### Resumindo

- Contagem de fonemas

A contagem de fonemas e letras de uma palavra deve seguir a seguinte ordem:

- Não conte o “**h**” no início da palavra.
- Conte apenas um fonema para os dígrafos.
- Não conte o “**m**” e o “**n**” quando forem sinais de nasalização da vogal que os antecede.
- A letra “**x**” com valor fonético (**ks**) representará dois fonemas.



### Exercícios

Leia o texto a seguir:

#### Nada tanto assim

Letra: Bruno e Leoni Fortunato  
Música: Kid Abelha e os Abóboras Selvagens

Só tenho tempo pras manchetes no metrô  
E o que acontece na novela  
Alguém me conta do corredor  
Escolho os filmes que vejo no elevador  
Pelas estrelas que eu encontro  
Na crítica do leitor  
Eu tenho pressa  
E tanta coisa me interessa  
Mas nada tanto assim  
Eu me concentro em apostilas  
Coisa tão normal  
Leio os roteiros de viagem  
Enquanto rola o comercial  
Conheço quase o mundo inteiro  
Pelo cartão-postal  
Eu sei de quase tudo um pouco  
E quase tudo mal”

Disponível em: <<http://vagalume.uol.com.br/kid-abelha/nada-tanto-assim.html>>  
Acesso em: 20 abr. 2010.

02. Como você caracteriza o narrador deste texto?

---

---

---

---

03. Sabendo que o fonema tem valor distintivo, substitua o fonema em destaque por outro, formando novas palavras:

nada - \_\_\_\_\_

rola - \_\_\_\_\_

mundo - \_\_\_\_\_

tudo - \_\_\_\_\_

04. No texto, há palavras em que ocorre o fonema /s/. Localize quatro exemplos, identificando as diferentes grafias que o representam.

---

---

---

---

05. Retire do texto dois exemplos em que a letra “s” representa fonemas diferentes, identificando-os.

---

---

---

06. Do texto retire cinco exemplos de palavras que apresentam mais letras que fonemas.

---

---

---

---

07. Transcreva do texto quatro palavras que contêm dígrafos e destaque-os.

---

---

---

---

08. Escreva quantos fonemas há nas seguintes palavras:

manchetes - \_\_\_\_\_

acontece - \_\_\_\_\_

corredor - \_\_\_\_\_

estrelas - \_\_\_\_\_

pressa - \_\_\_\_\_

cartão - \_\_\_\_\_

quase - \_\_\_\_\_

que - \_\_\_\_\_

09. Elabore um exemplo, cuja palavra apresente mais fonemas do que letras.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

10. A letra "c" da palavra **comercial** representa quais fonemas?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

11. Por que na palavra "quase" o "qu" não é considerado dígrafo e na palavra "tempo", não há encontro consonantal?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

### Classificação das vogais

As vogais classificam-se:

- Quanto à zona de articulação: anteriores, médias e posteriores.
- Quanto ao timbre: abertas, fechadas e reduzidas.
- Quanto à intensidade: tônicas e átonas.
- Quanto ao papel da cavidade bucal e nasal: orais e nasais.

As **semivogais** são fonemas assilábicos que possuem uma duração menor que as vogais e nelas se apoiam para constituir sílabas. São representadas, na escrita, pelas letras **i** e **u**.

**Exemplos:**

Pai, feira, gratuito, meu, pouco, viu.

### Encontros vocálicos

#### Ditongo

É o encontro de uma vogal e uma semivogal ou vice-versa em uma mesma sílaba.

**Exemplos:**

Noite, gratuito.

#### Crescente:

A semivogal vem antes da vogal.

**Exemplos:**

Ré-gua, gló-ria, qua-se.

#### Decrescente:

A vogal vem antes da semivogal.

**Exemplos:**

Fau-na, lei-te, he-rói.

#### Oral:

Quando a vogal é oral.

**Exemplos:**

Má-goa, á-gua, quo-ta.

#### Nasal:

Quando a vogal ressoa nas fossas nasais.

**Exemplos:**

Quan-do, fre-quen-te, li-ção.

#### Tritongo

É o encontro de semivogal, vogal e semivogal numa mesma sílaba.

- Oral

**Exemplos:**

U-ru-guai, en-xa-guou.

- Nasal

**Exemplos:**

Sa-guões, en-xa-guem.

- Hiato

É o encontro de duas vogais que se pronunciam separadamente e pertencem a sílabas distintas.

**Exemplos:**

Sa-í-da, mo-er, sa-ú-de.

#### Resumindo

Ditongo **V + sv** – decrescente

sv + **V** – crescente

Tritongo sv + **V** + sv

Hiato **V + V**

## Exercícios

Leia o poema abaixo para responder às questões:

### Pega ladrão!

Alguém tirou  
um pedaço  
do meu  
p~o.

Fonte: BENTO, Kátia. *Poesia Jovem - Anos 70*.  
São Paulo: Abril Educação, 1982.

12. Que fonema completaria adequadamente a última palavra do texto?

---

---

13. O fonema que falta na última palavra do poema é oral ou nasal? Justifique.

---

---

---

14. A “falha gráfica” na última palavra é proposital? Comente.

---

---

---

15. Classifique os encontros vocálicos das palavras abaixo:

a) ladrão - \_\_\_\_\_

b) alguém - \_\_\_\_\_

c) tirou - \_\_\_\_\_

d) meu - \_\_\_\_\_

e) pão - \_\_\_\_\_

16. Da relação abaixo, transcreva apenas:

a) os vocábulos que apresentam ditongo:

calmaria, ignorância, demência, trégua, pai, leite,  
mamãe, dispõe, raízes, saúva, tesoura, irmão

---

---

---

b) os vocábulos que apresentam hiato:

Saara, sábio, raiz, melancia, céu, chapéu, herói,  
heroico, meu, saída, saúva, pai, retribuímos

---

---

---

c) os vocábulos que apresentam tritongo:

Paraguai, Uruguai, saguão, maio, meia

---

---

d) os vocábulos que apresentam ditongo crescente:

pai, chapéu, herói, padaria, lírio, diário, régua,  
boi, coisa, lousa, vaidoso

---

---

---

e) os vocábulos que apresentam ditongo decrescente:

véu, anéis, vou, sábio, loira, espécie, raízes, juízes,  
sumário, inglório, férteis

---

---

---

17. (VUNESP) “Dizer, bendizer, maldizer, confundem-se na massa dos sons. Tudo escapando da mesma boca, mas vozes diferentes atropelam-se nesse anunciar-se de juízos, interesses, paixões e estados de espírito que se desmentem uns aos outros. Contradizer-se é ainda uma solução para o conflito que nossos impulsos sucessivos travam por meio e à custa de palavras.”

Carlos Drummond de Andrade

No fragmento dado, há alguns encontros vocálicos. Identifique um hiato, um ditongo nasal e um ditongo oral decrescente, transcrevendo os vocábulos e assinalando esses encontros.

---

---

---



18.

“Liberdade – essa palavra  
Que o sonho humano alimenta,  
Que não há ninguém que a explique,  
E ninguém que não entenda!”

Cecília Meireles

Quantos dígrafos há no poema lido?

## Testes

01. (UFCE) Apresentam o mesmo fonema inicial os vocábulos:

- a) Cravei, quem, cultivar.
- b) Cheguei, certos, cima.
- c) Ciência, sossego, canção.
- d) Gene, grandeza, geologia.
- e) N.d.a.

02. (UNIMEP-SP) Assinale o vocábulo que contém **cinco** letras e **quatro** fonemas.

- a) Estou.                      d) Volto.
- b) Adeus.                     e) Daqui.
- c) Livro.

03. (UTFPR) Ambivalência possui:

- a) 11 fonemas e 12 letras;
- b) 12 fonemas e 12 letras;
- c) 9 fonemas e 11 letras;
- d) 10 fonemas e 12 letras;
- e) 10 fonemas e 10 letras.

04. (PUCSP) Nas palavras **anjinho**, **carrocinhas**, **nossa** e **recolhendo**, podemos detectar oralmente a seguinte quantidade de fonemas:

- a) Três, quatro, dois, quatro.
- b) Cinco, nove, quatro, oito.
- c) Seis, dez, cinco, nove.
- d) Três, seis, dois, cinco.
- e) Sete, onze, cinco, dez.

05. (PUCSP) Nas palavras **nesta**, **manhã**, **lisonjeada**, **rompe** e **arrasta**, temos a seguinte sequência de letras e fonemas:

- a) 5-5, 6-5, 9-10, 5-5, 6-7.
- b) 5-5, 5-4, 10-9, 5-4, 7-7.
- c) 4-4, 4-2, 10-8, 4-3, 7-5.
- d) 5-5, 5-4, 10-9, 5-4, 7-6.
- e) 5-4, 5-2, 10-9, 4-5, 7-7.

06. (PUCSP) Nas palavras **enquanto**, **queimar**, **folhas**, **hábil** e **grossa**, constatamos a seguinte sequência de letras e fonemas:

- a) 8-7, 7-6, 6-5, 5-4, 6-5.
- b) 7-6, 6-6, 5-5, 5-5, 5-5.
- c) 8-5, 7-5, 6-4, 5-4, 5-4.
- d) 8-6, 7-6, 6-5, 5-4, 6-5.
- e) 8-5, 7-6, 6-5, 5-5, 5-5.

07. (UNB-DF) Marque a opção em que todas as palavras apresentam um dígrafo:

- a) Fixo, auxílio, tóxico, exame.
- b) Enxergar, luxo, bucho, olho.
- c) Bicho, passo, carro, banho.
- d) Choque, sintaxe, unha, coxa.
- e) N.d.a.

08. (FAU-SANTOS-SP) Assinale a alternativa em que todos os vocábulos apresentam dígrafo:

- a) Queijo, perto, guerra.
- b) Nascer, tecer, descer.
- c) Mexer, manchar, florescer.
- d) Cachorro, baralho, passo.
- e) Velho, novo, lixo.

09. (UFSC) A única alternativa que apresenta palavra com encontro consonantal e dígrafo é:

- a) Graciosa.
- b) Prognosticava.
- c) Carrinhos.
- d) Cadeirinha.
- e) Trabalhava.

10. (UEPA) “...Conto a vocês uma conversa que tive com um índio muito inteligente – o cacique Juruna. Ele me perguntou um dia quem inventou o ‘papé’. Eu quis explicar como é que se fabrica papel com madeira esmagada. Juruna reclamou que queria saber é do ‘papé’ verdadeiro. Esse que levado na mão de um homem o torna dono de terras que nunca viu e onde um povo viveu há séculos.”

Darcy Ribeiro

Comparando-se a pronúncia predominante da palavra **papel** com a do cacique Juruna, [papéw] e [papé], respectivamente, observa-se que a variante fonológica caracteriza-se pela:

- a) substituição de um fonema sonoro final por um fonema surdo;
- b) supressão de uma vogal final;

- c) supressão de uma consoante final;
- d) redução de um ditongo aberto a uma vogal aberta;
- e) redução de um ditongo aberto a uma vogal fechada;

## Exercícios

### Continho

Era uma vez um menino triste, magro e barrigudinho, do sertão de Pernambuco. Na soalheira danada do meio-dia, ele estava sentado na poeira do caminho, imaginando bobagem, quando passou um gordo vigário a cavalo:

- Você aí, menino, para onde vai essa estrada?
- Ela não vai não: nós é que vamos nela.
- Engraçadinho duma figa! Como você se chama?
- Eu não me chamo não: os outros é que me chamam de Zé.

Paulo Mendes Campos

19. Denuncia, previamente, o caráter irônico do menino-personagem, a expressão:

- a) "imaginando bobagem".
- b) "do sertão de Pernambuco".
- c) "menino triste".
- d) "gordo vigário".
- e) "soalheira (...) do meio-dia".

20. "Engraçadinho duma figa!" A palavra em destaque, contextualmente, só não pode ser substituída por:

- a) Descaradinho.
- b) Atrevidinho.
- c) Malcriado.
- d) Radiante.
- e) Insolente.

21. A segunda resposta do menino-personagem, em relação à primeira, revelou:

- a) Arrependimento.
- b) Insegurança.
- c) Timidez.
- d) Constância.
- e) Temor.

22. Assinale a alternativa em que a palavra não tem suas sílabas corretamente separadas:

- a) Bar-ri-gu-di-nho.
- b) So-a-lhei-ra.
- c) Vi-gá-rio.
- d) En-gra-ça-di-nho.
- e) Me-io.

23. Nas palavras abaixo, as sílabas tônicas estão destacadas. Uma delas, porém, está destacada incorretamente. Assinale-a.

- a) Barrigudinho.
- b) Danada.
- c) Vigário.
- d) Você.
- e) Estrada.

### Sílaba

É o fonema ou grupo de fonemas pronunciados em uma só emissão da voz.

Toda a sílaba tem por base uma vogal, a que se juntam, ou não, semivogais e/ou consoantes. Utilizamos hífen (-) para marcar a separação de sílabas.

Exemplo:

A - M E I - X A  
 ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓  
 V C V SV C V

A divisão das sílabas de uma palavra é feita pela soletração, e não pelos elementos que a constituem, segundo a etimologia.

Exemplo:

Bi - sa - vô e não  
 Bis - a - vô separando o prefixo.

Não se separam	Exemplos	Observações
As letras com que se apresentam ditongos e tritongos	cau-sa, á-gua (ditongos) U-ru-guai (tritongo)	
As letras dos dígrafos ch, lh, nh, qu, gu	che-gar pa-lha-ço vi-zi-nho li-qui-dar	
As letras dos grupos consonantais reais, consoantes + L ou consoantes + R	su-bli-me re-fle-tir cons-tru-ir gra-ça	Nem sempre os grupos <b>bl</b> e <b>br</b> são perfeitos. As letras devem ser separadas se as duas consoantes se pronunciarem separadamente. sub-li-nhar ab-rup-to
Os encontros consonantais iniciais	psi-co-lo-gi-a mne-mô-ni-co	

Separam-se	Exemplos
As vogais hiatos	fi-el ru-im
Os dígrafos <b>rr, ss, sc, sç, xc, xs</b>	car-ro as-sas-si-no des-cer cres-ça ex-cés-so
As letras idênticas e as letras <b>cc</b> e <b>çç</b>	ca-a-tin-ga oc-ci-pi-tal fri-ís-si-mo sec-ção
As consoantes não seguidas de vogal, conservando-a na sílaba que a precede, no interior do vocábulo	sub-me-ter ad-no-mi-nal

- O **S** dos prefixos **bis, cis, des, dis, trans** e o **X** do prefixo **ex** não se separam, quando a sílaba seguinte começa por consoante.

**Exemplos:**

**Bis**-ne-to, **cis**-pla-ti-na, **des**-li-gar, **dis**-tra-ção, **trans**-por-tar, **ex**-tra-ir.

- Se a sílaba seguinte começar por vogal, haverá separação:

**Exemplos:**

**bi**-sa-vó, **de**-ses-pe-rar, **tran**-so-ce-â-ni-co, **ê**-xo-do.

- Os prefixos **sub** e **inter** seguem as normas anteriores.

**Exemplos:**

**Sub**-se-ção, **sub**-li-nhar, **in-ter**-na-ci-o-nal, **in-ter**-pla-ne-tá-rio, **su**-bes-ti-mar, **su**-ba-é-reo, **in-te**-ra-ção.

- Em palavras com três letras vogais juntas, em que a do meio seja a semivogal **i**, formamos o ditongo entre as duas primeiras letras.

**Exemplos:**

Prai-a, fei-o, mai-o.

Quando ao número de sílabas, as palavras classificam-se em:

- **Monossílabas:** Quando têm uma única sílaba.

**Exemplos:**

Sol, dor, cor.

- **Dissílabas:** Quando têm duas sílabas.

**Exemplos:**

Li-vro, cha-ve, ca-sa.

- **Trissílabas:** Quando têm três sílabas.

**Exemplos:**

Ca-der-no, es-co-la, me-ni-no.

- **Polissílabas:** Quando têm mais de três sílabas.

**Exemplos:**

Ma-ra-cu-já, me-lan-ci-a, fe-ve-rei-ro.

Classificação da sílaba quanto à intensidade, a sílaba pode ser:

- **Tônica:** É a sílaba da palavra que recebe o acento tônico, ou seja, aquela que é pronunciada com maior intensidade.

**Exemplos:**

Café, janela, médico, colecionador.

- **Átona:** É a sílaba da palavra pronunciada com menor intensidade. São todas as demais sílabas.

**Exemplos:**

Café, janela, médico, colecionador.

As sílabas átonas podem ser:

- **Pretônicas:** As que vêm antes da sílaba tônica.

**Exemplos:**

Positivamente, subjetivo, indisfarçável.

- **Postônicas:** As que vêm depois da sílaba tônica.

**Exemplos:**

Positivamente, subjetivo, indisfarçável.

- **Subtônica:** É a sílaba mais forte do que a átona e mais fraca do que a tônica.

**Exemplos:**

Facilmente, heroizinho, positivamente.

Quanto à posição da sílaba tônica, as palavras classificam-se em:

- **Oxítonas:** Quando a sílaba tônica é a última da palavra.

**Exemplos:**

Funil, canecão, cipó.

- **Paroxítonas:** Quando a sílaba tônica é a penúltima da palavra.

**Exemplos:**

Livro, caneca, esperança.

- **Proparoxítonas:** Quando a sílaba tônica é a antepenúltima sílaba da palavra.

**Exemplos:**

Pública, médico, gramática.

- **Monossílabos**, podem ser:

- **Átonos:** Quando não possuem acentuação própria, isto é, quando pronunciados com pouca intensidade:

**Exemplos:**

a, lhe, me, se, a.

São monossílabos átonos:

- **Pronomes pessoais oblíquos:** me, te, se, o, a, os, as, lhe, lhes, nos, vos.
- **Pronome relativo:** que.
- **Conjunções:** e, ou, que, se, mas, nem.
- **Artigos:** o, a, os, as, um, uns.
- **Preposições:** a, com, de, em, por, sem, sob.

- **Tônicos:** Quando possuem acentuação própria, isto é, quando pronunciadas com bastante intensidade.

**Exemplos:**

Já, pá, mim, pôs, lâ.

São monossílabos tônicos:

- **Substantivos e adjetivos:** mar, céu, sol, fé, má.
- **Formas verbais:** quis, ser, vou, é.
- **Pronomes pessoais retos:** eu, tu, nós, vós.
- **Pronomes possessivos:** teu, meu, seu.
- **Advérbios:** não, sim, tão.



**Exercícios**

24. Separe as sílabas das palavras abaixo:

- gratuito - \_\_\_\_\_
- fluido - \_\_\_\_\_
- família - \_\_\_\_\_
- Uruguai - \_\_\_\_\_
- Piauí - \_\_\_\_\_
- quaisquer - \_\_\_\_\_
- diário - \_\_\_\_\_
- carrinho - \_\_\_\_\_
- milho - \_\_\_\_\_
- chapéu - \_\_\_\_\_
- regra - \_\_\_\_\_
- reflexo - \_\_\_\_\_
- sublinhar - \_\_\_\_\_
- psicólogo - \_\_\_\_\_
- mágoa - \_\_\_\_\_

- magoa - \_\_\_\_\_
- secretária - \_\_\_\_\_
- secretaria - \_\_\_\_\_
- glória - \_\_\_\_\_
- ruim - \_\_\_\_\_
- consciência - \_\_\_\_\_
- interruptor - \_\_\_\_\_
- coordenar - \_\_\_\_\_
- secção - \_\_\_\_\_
- advogado - \_\_\_\_\_
- feldspato - \_\_\_\_\_
- tungstênio - \_\_\_\_\_
- subestimar - \_\_\_\_\_
- abrupto - \_\_\_\_\_
- amnésia - \_\_\_\_\_
- transporte - \_\_\_\_\_
- transamazônica - \_\_\_\_\_
- bisneto - \_\_\_\_\_
- bisavô - \_\_\_\_\_
- distração - \_\_\_\_\_
- disenteria - \_\_\_\_\_
- cisplatino - \_\_\_\_\_
- cisalpino - \_\_\_\_\_
- meio - \_\_\_\_\_
- boiadeiro - \_\_\_\_\_
- maio - \_\_\_\_\_
- gaiola - \_\_\_\_\_

25. Classifique em átonos (A) ou tônicos (T) os monossílabos em destaque nas frases seguintes:

a) O **lar dos** abandonados **são** as ruas cheias **de** indivíduos indiferentes.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

b) **Vou pôr** sua mala onde houver espaço.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

c) Eram pessoas **más**, **mas** poucos sabiam disso.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

d) O caminho **por** onde vou **é** sempre o mesmo.

e) Querem **que eu** dê uma contribuição.

26. Analise os vocábulos e depois responda:

secretaria – secretária

a) Em qual dos vocábulos há um encontro vocálico?

b) Em qual dos vocábulos há um hiato?

c) Pesquise e descubra por que a palavra **secretária** é acentuada.

## ✓ Testes

11. (UFCE) Em relação à fonética, assinale a alternativa incorreta:

- a) Em **cantei** há um ditongo.
- b) O vocábulo **distico** é proparoxítono.
- c) Há só um fonema consonantal em **cheio**.
- d) A palavra **beco** é paroxítona.
- e) Há tritongo em **paixões**.

12. (UNIRIO-RJ) Assinale a melhor resposta. Em **pagão**, temos um:

- a) ditongo;
- b) trissílabo;
- c) proparoxítono;
- d) tritongo;
- e) dígrafo.

13. (ACAFE-SC) Assinale a alternativa em que há erro na partição de sílabas:

- a) En-trar, es-con-der, bis-a-vô, bis-ne-to.
- b) I-da-de, co-o-pe-rar, es-tô-ma-go, ré-gua.
- c) Des-cen-der, car-ra-da, pos-so, a-tra-vés.
- d) Des-to-ar, tran-sa-ma-zô-ni-co, ra-pé, on-tem.
- e) Pre-des-ti-nar, ex-tra, e-xer-cí-cio, dan-çar.

14. (UECE) Está correta a separação silábica de todas as palavras da opção:

- a) Cai-xi-nha, ba-lai-o, pro-fes-sor.
- b) Res-pon-di-a, si-lên-ci-o, a-bo-toan-do.
- c) I-gno-ra, po-é-ti-ca, his-tó-ria.
- d) Me-lan-co-lia, obs-cu-ro, ar-re-ga-ça-va.

15. (IMES-SP) Assinale a alternativa em que a palavra não tem suas sílabas corretamente separadas.

- a) In-te-lec-ção.
- b) Cons-ci-ên-cia.
- c) Oc-ci-pi-tal.
- d) Psi-co-lo-gia.
- e) Ca-a-tin-ga.

16. (UFCE) Assinale a alternativa em que a separação silábica está correta:

- a) Go-ia-na.
- b) Cor-ru-pção.
- c) Sor-ri-so.
- d) Ma-is.
- e) I-deia.

17. (UFV-MG) As sílabas da palavra **psicossocial** e **traído** estão corretamente separadas em:

- a) Psi-cos-so-ci-al / tra-f-do.
- b) P-si-cos-so-cial / tra-f-do.
- c) Psi-co-sso-ci-al / tra-f-do.
- d) P-si-co-sso-cial / tra-f-do.
- e) Psi-co-sso-ci-al / tra-f-do.

18. (FURG-RS) Assinale a sequência em que todas as palavras estão partidas corretamente:

- a) Trans-a-tlân-ti-co / fi-el / sub-ro-gar.
- b) Bis-a-vô / du-e-lo / fo-ga-réu.
- c) Sub-lin-gual / bis-ne-to / de-ses-pe-rar.
- d) Des-li-gar / sub-jul-gar / sub-scre-ver.
- e) Cis-an-di-no / es-pé-cie / a-teu.

19. (ITA-SP) Dadas as palavras:

1. Tung-stê-nio.
2. Bis-a-vô.
3. Du-e-lo.

Constatamos que a separação de sílabas está correta:

- a) Apenas na palavra n.º 1.
- b) Apenas na palavra n.º 2.
- c) Apenas na palavra n.º 3.
- d) Em todas as palavras.
- e) N.d.a.

20. (FURG-RS) A sequência de palavras cujas sílabas estão separadas corretamente é:

- a) a-dje-ti-va-ção / im-per-do-á-veis / bo-ia-dei-ro.
- b) in-ter-ve-io / tec-no-lo-gi-a / sub-li-nhar.
- c) in-tu-i-to / co-ro-i-nha / pers-pec-ti-va.
- d) co-ro-lá-rio / subs-tan-ti-vo / bis-a-vó.
- e) flui-do / at-mos-fe-ra / in-ter-vei-o.

## Exercícios

### Vício da fala

Para dizerem milho dizem mio  
Para melhor dizem mió  
Para pior pió  
Para telha dizem teia  
Para telhado dizem teiado  
E vão fazendo telhados

Oswald de Andrade

27. Explique o título do poema.

---

---

---

---

---

28. Comente o verso "e vão fazendo telhados".

---

---

---

---

29. Qual a posição do autor em relação à norma padrão da língua?

---

---

---

## Ortografia

(do grego *ortho* = correto; *grafia* = escrita)

Ao redigir, quantas vezes você não teve dúvidas quanto ao emprego de certas palavras ou expressões? Ou quantas vezes não se surpreendeu com as sutilezas da nossa língua?



## Regras práticas

### • Emprego do H

hálito	hesitar	hoje
haste	hibernal	homicida
haver	híbrido	honesto
hediondo	hiena	honra
hélice	higiene	horário
herança	hinário	horizonte
herbário	hindu	horóscopo
herbívoro	histeria	horror
horta	hospício	hotel
humano	humilde	humilhar
humor	húmus	hora

### • Emprego de E e do I

Nos verbos terminados em **-air**, **-oer** e **-uir**:

atrair	ele atrai
corroer	ele corrói
possuir	ele possui

Nos verbos terminados em **-uar** e **-oar**:

continuar	que ele continue
perdoar	que ele perdoe

Nos prefixos **ante** (indica posição anterior) e **anti** (indica oposição):

antebraço	antídoto
antediluviano	antifascista
antever	anticoncepcional

### • Nos prefixos **des** e **dis**:

desfrutar	disfonia
desperdício	disparar
desacordo	discordar

- Nos prefixos **em/en** e **im/in**:

empobrecer	imprudente
ensacar	intitular
ensurdecer	inigualável

- Palavras com **E**

aéreo  
afoguesar  
área  
arripiar  
beneficência  
beneficente  
cadeado  
campear  
cardeais  
carestia  
catecismo  
cercear  
deferir (conceder)  
descrição  
disenteria  
embutir  
empecilho  
engolir  
estrear  
irrequieto  
mexerica (fruta)  
mexerico (fofoca)  
náusea  
páreo  
peão (homem)

- Palavras com **I**

adiantar  
adiante  
ária (melodia)  
ansiar  
alumiar  
calidoscópio  
cerimônia  
chefiar  
cimento  
corrimão  
crânio  
criar  
diferir (divergir)  
discrição  
dilatar (alargar)  
erisipela  
escárnio  
esquisito  
inigualável  
infestar  
irrupção  
labirinto  
meritíssimo  
miscigenação  
pião (brinquedo)

- Emprego do **O** e do **U**

Palavras com **O**  
abolir  
amêndoa  
boteco  
botequim  
bússola  
coelho  
comprido  
cumprimento  
(extensão)  
corruíra  
cortiça  
encobrir  
esgoelar  
espoliar

Palavras com **U**  
acudir  
bueiro  
bulir  
burburinho  
cumprimento (saudação)  
cumprido (v. cumprir)  
cúpula  
curinga  
(carta de baralho)  
cortume  
elucubração  
embutir  
entupir  
escapular

- Emprego de **CC**, **CÇ** e **X** para representar o grupo sonoro /ks/

Com <b>CC</b>	Com <b>CÇ</b>	Com <b>X</b>
cóccix	confeção	anexo
confeccionar	convicção	asfixia
faccioso	dissecção	axila
infeccionar	facção	axioma
occipital	ficção	clímax

- Emprego de **C**, **Ç**, **S**, **SS**, **SC**, **XC** ou **X** para representar o fonema /s/

- Geralmente, usa-se **c** ou **ç** nos vocábulos de origem tupi e africana:

açaí	piracema
Juçara	Piracicaba
miçanga	Araci
caçula	cacimba
paçoca	puça
voçoroca	Moçambique

- Também usa-se **c** ou **ç** geralmente após ditongo:

barbeação	bouçar
beicinho	caiçara
beijo	calabouço
foice	traição
louça	traíçoeiro

- Usa-se **s** nos substantivos derivados de verbos terminados em **-nder** ou **-ndir**:

ascender	ascensão
compreender	compreensão
depreender	depreensão
distender	distensão
expandir	expansão
pretender	pretensão
propender	propensão
reprender	repreensão

- Usa-se **ss** nos substantivos derivados de verbos com terminação **-eder** e **-edir**:

ceder	cessão
conceder	concessão
proceder	processo
suceder	sucessão
agredir	agressão
progredir	progressão
regredir	regressão
transgredir	transgressão

- Usa-se **sc** ou **xc** (geralmente entre vogais), por razões etimológicas, nos vocábulos:

acrescentar	excelência
adolescente	exceção
disciplina	excêntrico
miscelânea	exceto

- Usa-se **x**, também por razões etimológicas, nos vocábulos:

aproximar	expirar
auxiliar	explícito
máximo	sintaxe
texto	trouxe

- Emprego de **X**, **S** e **Z** para representar o fonema /z/

- Usa-se a letra **x** geralmente nos vocábulos iniciados por **e** (e seus derivados) e antes de vogal:

exatidão	existência	exorcizar
exemplo	existir	exumação
exímio	êxodo	inexistência
inexorável	inexequível	inexplicável

Exceções: esôfago, Ezequiel, esoterismo.

- Usa-se a letra "s":

- a) após ditongos:

aplauso	causa	coisa
faisão	lousa	maisena
mausoléu	Moisés	náusea
Neusa	paisagem	pouso
repousar	Sousa	pausa

- b) nos vocábulos formados pelos sufixos **-esa**, **-isa**, **-oso**, **-ês** e **-ense**:

princesa	poetisa	denoso
consulesa	sacerdotisa	cheiroso
fluminense	orgulhosa	francês
palmeirense	cheirosa	português

- c) nas formas dos verbos **pôr** e **querer**:

pus	quis
pusesse	quisera
puséssemos	quisessem

- d) nas palavras derivadas de outras que possuem **s**:

ausente	ausência, ausentar
base	baseado, basear
casa	casado, casamento, casório
causa	causado, causal, causar

preso – presídio, presidiário  
visão – visionário, visível

- Usa-se a letra **z** nos vocábulos formados pelos sufixos **-ez** e **-eza** (para nomes) e **-izar** (para verbos) quando o vocábulo primitivo não contiver **s**:

árido	aridez
insensato	insensatez
mórbido	morbidez
pálido	palidez
tímido	timidez

- Emprego de **X** e de **CH**

Usa-se a letra **x**:

- a) geralmente após ditongo:

baixo	eixo
caixa	faixa
deixar	feixe
frouxo	queixada
gueixa	seixo

- b) após a sílaba inicial **en**:

enxada	enxergar
enxame	enxerido
enxaqueca	enxertar
enxofre	enxugar
enxoval	enxurrada

Exceções:

encher e seus derivados (enchimento, preenchido) e enchova (= peixe).

- c) depois da sílaba **me** inicial de palavra:

mexer	mexericar
mexilhão	mexerica
mexicano	mexida

Exceções:

mecha e seus derivados.

- Usa-se **ch**, por razões etimológicas, nos vocábulos:

archote	machucar	salsicha
chuchu	mochila	tacha
flecha	pechincha	

- Emprego de **G** e de **J**

Usa-se a letra **j** nos vocábulos de origem tupi:

beiju	caju	jequitibá
jeribá	jenipapo	jerimum
maracujá	pajé	Ubirajara



- Usa-se a letra **g** nos vocábulos formados pelos sufixos **-agem**, **-ugem** e **-igem**:

homenagem	plumagem
pelugem	impigem
imagem	voragem
linguagem	ferrugem
massagem	lanugem
penugem	vertigem

Exceções: lajem, lambujem, pajem.

- Se o vocábulo primitivo for grafado com **g**, seus derivados também o serão.

exigir – exigência  
impingir – impingem  
afligir – afligem  
atingir – atingem  
tingir – tingido

- Usa-se **g** em viagem (substantivo), mas **j** em viajar e seus derivados.

## Homônimos

(do grego *homós* = igual + *ónymon* = nome)

### Homônimas homógrafas

São palavras que apresentam a mesma grafia e a mesma pronúncia. Também são chamadas de homônimas perfeitas.

#### Exemplos:

caminho (substantivo) – caminho (verbo)  
cedo (substantivo) – cedo (verbo)  
for (verbo ser) – for (verbo ir)  
livre (adjetivo) – livre (verbo)  
são (adjetivo) – são (verbo)  
serra (substantivo) – serra (verbo)

As palavras homógrafas que não são homônimas perfeitas têm mesma grafia, mas diferem na pronúncia. Veja:

#### Exemplos:

colher (substantivo) – colher (verbo)  
começo (substantivo) – começo (verbo)  
gelo (substantivo) – gelo (verbo)  
torre (substantivo) – torre (verbo)

### Homônimas homófonas

São as palavras que têm grafias diferentes e mesma pronúncia.

#### Exemplos:

acender – (pôr fogo)  
ascender – (subir, elevar)  
acento – (tonicidade de palavras)  
assento – (lugar para sentar-se)  
apreçar – (avaliar preços)  
apressar – (acelerar)  
área – (superfície)  
ária – (melodia)  
caçar – (perseguir e matar seres vivos)  
cassar – (anular, inutilizar)  
cela – (quarto pequeno)  
sela – (arreio de animais)  
cerrar – (fechar)  
serrar – (cortar)  
cessão – (doação)  
seção – (divisão, repartição)  
sessão – (duração de um espetáculo)  
concerto – (apresentação musical)  
conserto – (arrumação)  
coser – (costurar)  
cozer – (cozinhar)  
sinto – (verbo sentir)  
cinto – (objeto de vestuário)  
taxa – (imposto)  
tacha – (prego pequeno)

## Parônimos

São palavras que apresentam grafia e pronúncia parecidas e significados diferentes.

#### Exemplos:

comprimento – (extensão)  
cumprimento – (saudação)  
deferir – (conceder)  
diferir – (adiar)  
descrição – (ato de descrever)  
discrição – (reserva em atos e atitudes)  
despercebido – (desatento)  
desapercebido – (despreparado)  
emergir – (vir à tona)  
imergir – (mergulhar)  
emigrante – (sai do país)  
imigrante – (entra em outro país)  
eminente – (destacado, elevado)  
iminente – (prestes a acontecer)  
flagrante – (evidente)  
fragrante – (perfumado)  
fluir – (correr com abundância)  
fruir – (aproveitar)  
inflação – (desvalorização da moeda)

infração – (violação da lei)  
 infringir – (transgredir)  
 inflingir – (aplicar)  
 ratificar – (confirmar)  
 retificar – (corrigir)  
 tráfego – (trânsito)  
 tráfico – (comércio desonesto)  
 vultoso – (volumoso)  
 vultuoso – (acometido de congestão da face)

### Formas variantes

São palavras que, com a mesma significação, admitem grafia ou pronúncia distintas.

#### Exemplos:

catorze – quatorze  
 cociente – quociente  
 aspecto – aspeto  
 xérox – xerox  
 xeretar – xeretear  
 assoviar – assobiar  
 bêbedo – bêbado  
 matracar – matraquear  
 chipanzé – chimpanzé  
 mobiliar – mobilhar  
 enfarte – enfarto  
 porcentagem – percentagem  
 aluguel – aluguer  
 cota – quota

### Palavras e expressões

Após os conteúdos vistos anteriormente, percebe-se claramente a distância entre a fala e a escrita.

A seguir, analisaremos algumas dificuldades encontradas na escrita, que não aparecem na fala.



### A / há

• Na indicação de tempo futuro e distância, você deve empregar **a**.

#### Exemplos:

Ele chegará daqui **a** dois meses.

Daqui **a** três semanas teremos prova.

Você encontrará um posto policial **a** dois quilômetros daqui.

• Em referência a tempo passado, empregue **há**.

#### Exemplos:

Ela chegou **há** uma semana.

**Há** três anos que não temos férias.

Esperava os convidados **há** mais de uma hora.

• Nesse caso, **há** sempre pode ser substituído por **faz**.

#### Exemplos:

Ela chegou **faz** uma semana.

**Faz** três anos que não temos férias.

Esperava os convidados **faz** mais de uma hora.

• Lembre-se de que **há** também é empregado com o sentido de **existe(m)**.

#### Exemplos:

Naquela sala, **há** pelo menos cinco pessoas.

**Há** muitos discos raros naquela loja.

### Mal / mau

• Quando puder ser substituído por **bom**, não tenha dúvidas: empregue **mau**. Caso possa ser substituído por **bem**, deve-se empregar **mal**.

#### Exemplos:

Escolheu um **mau** momento para falar.

Sempre tinha um **mau** hálito.

Aquelas pessoas agiram muito **mal**.

Aquele automóvel estava **mal** conservado.



## Por que / por quê / porquê / porque

### • Por que (separado)

Quando a expressão puder ser substituída por "pelo qual", "pela qual", "pelos quais", "pelas quais", "por qual", "por quais".

#### Exemplos:

Esta é a rua **por que** passo diariamente. (**pela qual** passo...)

Não sei **por que** ele saiu apressado. (**por qual** motivo...)

Lembre-se de que se ela estiver no final da frase, deverá levar acento circunflexo.

#### Exemplo:

Você não irá à festa **por quê**?

### • Porquê (junto e com acento circunflexo)

É um substantivo e significa motivo. Virá sempre precedido de artigo, numeral, pronome ou adjetivo.

#### Exemplos:

Ainda não sei o **porquê** de sua recusa.

São vários **os porquês** desse comportamento.

Havia 5 **porquês** grafados erradamente.

### • Porque (conjunção)

Quando essa palavra puder ser substituída por **pois**.

#### Exemplos:

Não fui à aula, **porque** estava doente.

(Não fui à aula, **pois** estava doente.)

Não receberei o prêmio, **porque** não me classifiquei.

(Não receberei o prêmio, **pois** não me classifiquei.)

## Aonde / onde

### • Aonde

Emprega-se em verbos que indicam movimento.

### • Onde

Verbos que não indicam movimento.

#### Exemplos:

**Aonde** querem chegar?

A polícia descobriu o local **aonde** eram levadas as vítimas.

**Onde** mora aquele pobre ser?

Não sabiam **onde** o patrão se encontrava.

## Emprego do hífen

Em janeiro de 2009 entrou em vigor o novo Acordo Ortográfico, o qual modificou o uso do hífen, conforme veremos a seguir.

## Hífen

Algumas palavras compostas perderam o hífen →

Prefixos	Novas regras	Exemplos						
<b>Prefixos terminados em vogais e falsos prefixos</b>	<b>Passa a ser usado:</b> quando o segundo elemento se inicia por vogal idêntica à vogal final do prefixo ou por H <b>Desaparece:</b> nos outros casos	<table border="1"> <tr> <td>Como era manda-chuva pára quedas pára-quedaista</td> <td>Como fica mandachuva paraquedas paraquedista</td> </tr> <tr> <td>Como era microondas anti-semita</td> <td>Como fica micro-ondas antissemite</td> </tr> <tr> <td>Como era infra-estrutura</td> <td>Como fica infraestrutura</td> </tr> </table>	Como era manda-chuva pára quedas pára-quedaista	Como fica mandachuva paraquedas paraquedista	Como era microondas anti-semita	Como fica micro-ondas antissemite	Como era infra-estrutura	Como fica infraestrutura
Como era manda-chuva pára quedas pára-quedaista	Como fica mandachuva paraquedas paraquedista							
Como era microondas anti-semita	Como fica micro-ondas antissemite							
Como era infra-estrutura	Como fica infraestrutura							
<b>Terminados em B</b>	<b>É usado:</b> quando o segundo elemento é iniciado por B, H ou R <b>Dúvida:</b> O acordo não deixa claro se "subumano" passará a ser grafado como "sub-humano"	<table border="1"> <tr> <td>Como era subepático</td> <td>Como fica sub- hepático</td> </tr> </table>	Como era subepático	Como fica sub- hepático				
Como era subepático	Como fica sub- hepático							
<b>Co(m)</b>	<b>É usado:</b> quando o segundo elemento é iniciado por H <b>Dúvida:</b> O acordo não deixa claro se "coabitar" passará a ser grafado como "co-habitar" <b>Desaparece:</b> nos outros casos	<table border="1"> <tr> <td>Não muda co-herdar</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Como era co-edição co-autor</td> <td>Como fica coedição coautor</td> </tr> </table>	Não muda co-herdar		Como era co-edição co-autor	Como fica coedição coautor		
Não muda co-herdar								
Como era co-edição co-autor	Como fica coedição coautor							
<b>Ad</b>	<b>É usado:</b> quando o segundo elemento é iniciado por D, H, ou R <b>Dúvida:</b> "Adrenalina" deve continuar igual, mas não está claro se "adrenal" se torna "ad-renal"	Não muda ad-digital						
<b>Circum</b>	<b>Passa a ser usado:</b> quando o segundo elemento é iniciado por vogal, H, M ou N	<table border="1"> <tr> <td>Como era circumurado</td> <td>Como fica circum-murado</td> </tr> </table>	Como era circumurado	Como fica circum-murado				
Como era circumurado	Como fica circum-murado							
<b>Bem</b>	<b>Desaparece:</b> nas palavras citadas no acordo e nas suas correlatas, provocando a aglutinação	<table border="1"> <tr> <td>Como era bem-feito bem-querer bem-querido</td> <td>Como fica benfeito benquerer benquerido</td> </tr> </table>	Como era bem-feito bem-querer bem-querido	Como fica benfeito benquerer benquerido				
Como era bem-feito bem-querer bem-querido	Como fica benfeito benquerer benquerido							
<b>Terminados em R</b>	<b>Continua:</b> quando o segundo elemento é iniciado por H ou R	Não muda super-homem inter-relação						

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/educacao/ult305u485365.shtml>> Acesso em: 20 abr. 2010.



## Exercícios

30. O texto a seguir apresenta palavras com a grafia errada. Retire-as, corrigindo-as.

### Conversando sobre ortografia

Na Língua Portuguesa, os erros gráficos são constantes nas redações. Os alunos não criam mais vínculos com a leitura, despreocupam-se com o "bem-falar" e geralmente escrevem com muitos erros ortográficos. Palavras comuns da língua sofrem alterações hediondas e brutais, por exemplo: pesquisar, são grafadas de maneira atroz. Quanto aos diminutivos os erros mais crassos são: juízinho e anéisinhos. Espera-se que a partir das aulas ministradas, os deslises sejam analisados e os alunos deixem de ser dengozos, apresentem uma grande compreensão e não improvisem mais. Porém, com muita pretenção, aprendam a corrigir-se, deixando de grafar asia com "z", previlégio com "i" e tijela com "g".

---

---

---

---

---

---

---

---

31. (UNICAMP-SP/Adaptada) A questão se baseia na tira humorística a seguir.



a) Explique o jogo de palavras que faz a graça da tira.

---

---

---

b) Identifique a diferença no uso da linguagem em que se apoia esse jogo.

---

---

---

32. Complete as frases abaixo com a palavra adequada.

a) A palavra "café" tem \_\_\_\_\_.  
(acento, assento)

b) Ele fez a \_\_\_\_\_ de todos os seus bens a uma instituição de caridade. (cessão, seção, sessão)

c) Não chegamos a tempo de assistir à primeira \_\_\_\_\_. (cessão, seção, sessão)

d) Li na \_\_\_\_\_ de esportes do jornal que o artilheiro fora vendido para um clube alemão. (cessão, seção, sessão)

e) Ouvia-se o belo \_\_\_\_\_ de música clássica espalhar-se pelo salão. (conserto, concerto)

33. Complete com **há** ou **a**:

a) O livro chegou \_\_\_\_\_ um mês?

b) \_\_\_\_\_ quantos dias ele está viajando?

c) Partirei daqui \_\_\_\_\_ uma semana.

d) Não tiro férias \_\_\_\_\_ muito tempo.

e) Daqui \_\_\_\_\_ três dias, verei um amigo que conheço \_\_\_\_\_ vinte anos.

34. Complete as lacunas com **mau** ou **mal**, corretamente:

a) O aluno \_\_\_\_\_ vai \_\_\_\_\_ na prova.

b) Mas que sapato \_\_\_\_\_ feito!

c) O lobo \_\_\_\_\_ foi \_\_\_\_\_ educado.

d) Ela foi \_\_\_\_\_ em todas as provas.

e) Procure nunca fazer o \_\_\_\_\_, para não ser um \_\_\_\_\_ homem.

35. Complete as frases com **por que**, **por quê**, **porquê** ou **porque**.

- a) \_\_\_\_\_ me julgas assim tão apressadamente?
- b) Marcos não foi viajar \_\_\_\_\_?
- c) Jamais encontrei o livro \_\_\_\_\_ procuravas.
- d) Nem o governo sabe o \_\_\_\_\_ da inflação.
- e) Saímos apressados \_\_\_\_\_ já era tarde.
- f) Não sei \_\_\_\_\_ estou aqui.
- g) Então, eis a razão \_\_\_\_\_ estou aqui.
- h) Você deveria dizer que está aqui \_\_\_\_\_ quer aprender mais.
- i) Mas você está aqui, \_\_\_\_\_?
- j) Não sei \_\_\_\_\_, mas gosto de estar aqui.
- k) O \_\_\_\_\_ é fácil.
- l) \_\_\_\_\_ você não estudou?
- m) Você não estudou, \_\_\_\_\_?
- n) Agora diga \_\_\_\_\_ você não estudou.
- o) Eis a razão \_\_\_\_\_ você não estudou.
- p) Diga o \_\_\_\_\_ da sua falta de estudo.
- q) Não estudei \_\_\_\_\_ não tive tempo.
- r) Você aprendeu o \_\_\_\_\_?

36. Utilize **onde** ou **aonde**.

- a) Não sei mais \_\_\_\_\_ te procurar.
- b) Já fui diversas vezes ao lugar \_\_\_\_\_ você irá.
- c) \_\_\_\_\_ estou?
- d) \_\_\_\_\_ você quer chegar?
- e) \_\_\_\_\_ você estava?
- f) \_\_\_\_\_ você irá?
- g) \_\_\_\_\_ você mora?
- h) \_\_\_\_\_ você reside?
- i) Esta é a casa \_\_\_\_\_ moro.
- j) Aquela é a escola \_\_\_\_\_ irei.

### Testes

Texto para as questões 21, 22 e 23.

O que você vai ler a seguir são frases colhidas de formulários de companhias de seguros, nas quais motoristas tentam descrever os detalhes de seus acidentes com os comentários mais breves possíveis. O português não foi nem corrigido para garantir a veracidade das declarações.

1. Eu tinha certeza que o velho não conseguiria chegar ao outro lado da estrada, então eu o atropeliei.

2. Eu pensei que a minha janela estava aberta, mas descobri que estava fechada quando botei a cabeça para fora.

3. Eu bati contra um carro parado que vinha em direção contrária.

4. Eu vinha dirigindo já há 40 anos quando dormi no volante e sofri o acidente.

5. Eu estava a caminho do médico com um problema na traseira, quando a minha junta universal caiu, causando o acidente.

Mario Prata, em O Estado de S. Paulo.

21. A leitura do texto permite concluir que:

- I. a veracidade das declarações nada sofreria com a correção da linguagem;
- II. o texto das descrições dos motoristas foi corrigido, porque duas negações se anulam em Língua Portuguesa;
- III. o texto das descrições foi corrigido para garantir outra coisa.

É verdadeira a alternativa:

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) I e II.
- e) II e III.

22. Assinale as afirmações verdadeiras com respeito aos textos citados por Mario Prata:

- I. Esses textos são exemplos típicos da língua popular brasileira.
- II. A linguagem desses textos provoca riso.
- III. Basta saber um pouco sobre o trânsito para se chegar ao que cada um desses motoristas queria de fato dizer.
- IV. A linguagem desses textos revela a tensão nervosa desses motoristas logo depois do acidente.

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I e IV.
- e) II e IV.

23. A correção da linguagem dos motoristas alteraria evidentemente:

- a) a verdade dos fatos.
- b) a veracidade dos fatos.
- c) a legitimidade dos fatos.
- d) a fidelidade das descrições.
- e) a veracidade das descrições.

Instruções para as questões 24 e 25. Identifique a alternativa que preenche corretamente as lacunas:

24. (USF-SP) \_\_\_\_\_ do herói sem causa, era \_\_\_\_\_ de arriscar a vida por um \_\_\_\_\_ nada.

- a) Protótipo, capás, quase.
- b) Prototipo, capaz, quase.
- c) Protótipo, capaz, quase.
- d) Prototipo, capáz, quasi.
- e) Protótipo, capás, quazi.

25. (USF-SP) Neste \_\_\_\_\_ muitas \_\_\_\_\_ se comunicam só por meio de cartas.

- a) país, pessoas.
- b) paiz, pessoas.
- c) país, pessoas.
- d) país, pessôas.
- e) paiz, pessôas.

26. (FUVEST-SP) Complete com **e** ou **i**.

- a) possu \_\_\_\_\_
- b) s \_\_\_\_\_ quer
- c) habitu \_\_\_\_\_
- d) pr \_\_\_\_\_ vilégio

27. (UNIMEP-SP) Assinale a alternativa que contém o período cujas palavras estão grafadas corretamente.

- a) Ele quiz analisar a pesquisa que eu realizei.
- b) Ele quiz analisar a pesquisa que eu realizei.
- c) Ele quis analisar a pesquisa que eu realizei.
- d) Ele quis analisar a pesquisa que eu realisei.
- e) Ele quis analisar a pesquisa que eu realisei.

28. (FUVEST-SP) Assinale a frase gramaticalmente correta.

- a) Não sei por que discutimos.
- b) Ele não veio por que estava doente.
- c) Mas porque não veio ontem?
- d) Não respondi porquê não sabia.
- e) Eis o porque da minha viagem.

29. (PUCCAMP-SP) Assinale a frase em que há erro de grafia.

- a) Passou despercebido, para não ser um empecilho a mais.
- b) Mais uma vez queimou o fusível.
- c) Todos têm chegado atrasados, ultimamente.
- d) Deu apenas dois reais ao cabeleireiro.
- e) É necessário discriminar melhor as despesas.



## Exercícios

Para falar e escrever bem, é preciso, além de conhecer o padrão formal da Língua Portuguesa, saber adequar o uso da linguagem ao contexto discursivo. Para exemplificar este fato, leia o texto *Aí, galera*, de Luís Fernando Veríssimo. No texto, o autor brinca com situações de discurso oral que fogem à expectativa do ouvinte.

### Aí, galera

Jogadores de futebol podem ser vítimas de estereotipação. Por exemplo, você pode imaginar um jogador de futebol dizendo "estereotipação"? E, no entanto, por que não?

— Aí, campeão. Uma palavrinha pra galera.

— Minha saudação aos aficionados do clube e aos demais esportistas, aqui presentes ou no recesso dos seus lares.

— Como é?

— Aí, galera.

— Quais são as instruções do técnico?

— Nosso treinador vaticinou que, com um trabalho de contenção coordenada, com energia otimizada, na zona de preparação, aumentam as probabilidades de, recuperado o esférico, concatenarmos um contragolpe agudo com parcimônia de meios e extrema objetividade, valendo-nos da desestruturação momentânea do sistema oposto, surpreendido pela reversão inesperada do fluxo da ação.

— Ahn?

— É para dividir no meio e ir pra cima pra pegá eles sem calça.

— Certo. Você quer dizer mais alguma coisa?

— Posso dirigir uma mensagem de caráter sentimental, algo banal, talvez mesmo previsível e piegas, a uma pessoa à qual sou ligado por razões, inclusive, genéticas?

— Pode.

— Uma saudação para a minha progenitora.

— Como é?

— Alô, mamãe!

— Estou vendo que você é um, um...

— Um jogador que confunde o entrevistador, pois não corresponde à expectativa de que o atleta seja um ser algo primitivo com dificuldade de expressão e assim sabota a estereotipação?

— Estereoquê?

— Um chato?

— Isso.

Correio Brasiliense

37. (ENEM) O texto retrata duas situações relacionadas que fogem à expectativa do público. São elas:

- a) A saudação do jogador aos fãs do clube, no início da entrevista, e a saudação final dirigida à sua mãe.
- b) A linguagem muito formal do jogador, inadequada à situação da entrevista, e um jogador que fala, com desenvoltura, de modo muito rebuscado.
- c) O uso da expressão “galera”, por parte do entrevistador, e da expressão “progenitora”, por parte do jogador.
- d) O desconhecimento, por parte do entrevistador, da palavra “estereotipação”, e a fala do jogador em “é pra dividir no meio e ir pra cima pra pegá eles sem calça”.
- e) O fato de os jogadores de futebol serem vítimas de estereotipação e o jogador entrevistado não responder ao estereótipo.

38. (ENEM) A expressão “pegá eles sem calça” poderia ser substituída, sem comprometimento de sentido, em língua culta, formal, por:

- a) pegá-los na mentira.
- b) pegá-los desprevenidos.
- c) pegá-los em flagrante.
- d) pegá-los rapidamente.
- e) pegá-los momentaneamente.

39. (ENEM) O texto mostra uma situação em que a linguagem usada é inadequada ao contexto. Considerando as diferenças entre língua oral e língua escrita, assinale a opção que representa também uma inadequação da linguagem usada ao contexto:

- a) “o carro bateu e capotô, mas num deu pra vê direito” – um pedestre que assistiu ao acidente comenta com o outro que vai passando.
- b) “E aí, ô meu! Como vai essa força?” – um jovem que fala para um amigo.
- c) “Só um instante, por favor. Eu gostaria de fazer uma observação” – alguém comenta em uma reunião de trabalho.
- d) “Venho manifestar meu interesse em candidatar-me ao cargo de Secretária Executiva desta conceituada empresa” – alguém que escreve uma carta candidatando-se a um emprego.
- e) “Porque se a gente não resolve as coisas como têm que ser, a gente corre o risco de termos, num futuro próximo, muito pouca comida nos lares brasileiros” – um professor universitário em um congresso internacional.

## Acentuação

A acentuação gráfica consiste no emprego de certos sinais escritos que se colocam sobre certas letras, a fim de representar algumas particularidades da língua falada. Esses sinais são os acentos gráficos ou notações léxicas.

O novo Acordo Ortográfico, em vigor desde janeiro de 2009, alterou algumas regras de acentuação. Veja no quadro.

Tipo de palavra ou sílaba	Quando acentuar	Exemplos	Observações (como ficaram)
Proparoxítonas	Sempre	simpática, lúcido, sólido, cômodo	Pode-se usar acento agudo ou circunflexo de acordo com a pronúncia da região: acadêmico, fenômeno (Brasil) acadêmico, fenómeno (Portugal).
Paroxítonas	Se terminadas em: R, X, N, L, I, IS, UM, UNS, US, PS, Ã, AS, AO, ÃOS; ditongo oral, seguido ou não de S	fácil, táxi, tênis, hífen, próton, álbum(ns), vírus, caráter, látex, bíceps, imã, órfãs, bênção, órfãos, cárie, árduos, pólen, éden.	Observe: 1. Terminadas em <b>ENS</b> não levam acento: hifens, polens. 2. Usa-se indiferentemente agudo ou circunflexo se houver variação de pronúncia: sêmen, fêmur (Brasil) ou sêmen, fémur (Portugal). 3. Não ponha acento nos prefixo paroxítonos que terminam em <b>N</b> nem nos que terminam em <b>I</b> : inter-helênico, super-homem, anti-herói, semi-internato.

Tipo de palavra ou sílaba	Quando acentuar	Exemplos	Observações (como ficaram)
Oxítonas	Se terminadas em: A, AS, E, ES, O, OS, EM, ENS	vatapá, igarapé, avô, avós, refém, parabéns	Observe: 1. terminadas em <b>I, IS, U, US</b> não levam acento: tatu, Morumbi, abacaxi. 2. Usa-se indiferentemente agudo ou circunflexo se houver variação de pronúncia: bebê, purê (Brasil); bebé, puré (Portugal).
Monossílabos tônicos (são oxítonas também)	Terminados em A, AS, E, ES, O, OS	vá, pás, pé, mês, pó, pôs	Atente para os acentos nos verbos com formas oxítonas: adorá-lo, debatê-lo, etc.
Í e Ú em palavras oxítonas e paroxítonas	Í e Ú levam acento se estiverem <b>sozinhos</b> na sílaba (hiato)	saída, saúde, miúdo, aí, Araújo, Esaú, Luís, Itaú, baús, Piauí	1. Se o <b>i</b> e <b>u</b> forem seguidos de s, a regra se mantém: balaústre, egoísmo, baús, jacuís. 2. Não se acentuam <b>i</b> e <b>u</b> se depois vier <b>'nh'</b> : rainha, tainha, moinho. 3. Nas <b>paroxítonas</b> , o <b>i</b> e <b>u</b> não serão mais acentuados se vierem depois de um ditongo: baiuca, bocaiuva, feiura, maoista, saiinha (saia pequena), cheinho (cheio). 4. Mas, se, nas <b>oxítonas</b> , mesmo com ditongo, o <b>i</b> e <b>u</b> estiverem no final, haverá acento: tuiuíú, Piauí, teiú.
Ditongos abertos em palavras paroxítonas	Ei, Oi,	idéia, colméia, bóia	Esta regra desapareceu (para palavras paroxítonas). Escreve-se agora: ideia, colmeia, celuloide, boia. Observe: há casos em que a palavra se enquadrará em outra regra de acentuação. Por exemplo: contêiner, Méier, destróier serão acentuados porque terminam em <b>R</b> .
Ditongos abertos em palavras oxítonas	ÉIS, ÉU(S), ÓI(S)	papéis, herói, heróis, troféu, céu, mói (moer)	Cuidado: somente para palavras oxítonas com uma ou mais sílabas.
Verbos arguir e redarguir (agora sem trema)	arguir e redarguir usavam acento agudo em algumas pessoas do indicativo, do subjuntivo e do imperativo afirmativo.	Os verbos arguir e redarguir perderam o acento agudo em várias formas (rizotônicas): eu <b>arguo</b> (fale: ar-gú-o, mas não acentue); ele <b>argui</b> (fale: ar-gúi), mas não acentue.	
Verbos terminados em guar, quar e quir	aguarenxaguar, averiguar, apaziguar, delinquir, obliquar usavam acento agudo em algumas pessoas do indicativo, do subjuntivo e do imperativo afirmativo.	Esta regra sofreu alteração. Observe: Quando o verbo admitir duas pronúncias diferentes, usando <b>a</b> ou <b>i</b> tônicos, aí acentuamos estas vogais: eu <b>águo</b> , eles <b>águam</b> e <b>enxáguam</b> a roupa (a tônico); eu <b>delínquo</b> , eles <b>delínquem</b> (í tônico). tu <b>apazíguas</b> as brigas; <b>apazíquem</b> os grevistas. Se a tônica, na pronúncia, cair sobre o <b>u</b> , ele não será acentuado: Eu <b>averiguo</b> (diga averi-gú-o, mas não acentue) o caso; eu <b>aguo</b> a planta (diga a-gú-o, mas não acentue).	
ôo, êe	vôo, zôo, enjôo, vêem	Agora se escreve: <b>zoo</b> , <b>perdo</b> , <b>veem</b> , <b>magoo</b> , <b>vo</b> .	
Verbos ter e vir	na terceira pessoa do plural do presente do indicativo	eles <b>têm</b> , eles <b>vêm</b>	Continua tudo igual. Ele <b>vem</b> aqui; eles <b>vêm</b> aqui. Eles <b>têm</b> sede; ela <b>tem</b> sede.



Tipo de palavra ou sílaba	Quando acentuar	Exemplos	Observações (como ficaram)
Derivados de ter e vir (obter, manter, intervir)	na terceira pessoa do singular leva acento agudo; na terceira pessoa do plural do presente levam circunflexo	ele obtém, detém, mantém; eles obtêm, detêm, mantêm	
Acento diferencial	Esta regra desapareceu, exceto para os verbos: <b>PODER</b> (diferença entre passado e presente. Ele não pôde ir ontem, mas pode ir hoje. <b>PÔR</b> (diferença com a preposição por): Vamos por um caminho novo, então vamos pôr casacos; <b>TER</b> e <b>VIR</b> e seus compostos (ver acima). Observe: 1. Perdem o acento as palavras compostas com o verbo <b>PARAR</b> : Para-raios, para-choque. 2. <b>FÔRMA</b> (de bolo): O acento será opcional; se possível, deve-se evitá-lo: Eis aqui a forma para pudim, cuja forma de pagamento é parcelada.		

Márcia Lígia Guidin

Disponível em: <<http://educacao.uol.com.br/portugues/refôrma-ortografica/2009/01/30/ult1693u7.jhtm>> Adaptado. Acesso em 19 abr. 2010.

## Notações lexicais

### • Til ( ~ )

Indica que as letras **a** e **o** representam vogais nasais.

#### Exemplos:

Rã, maçã, melão, pão.

As palavras da Língua Portuguesa, quando pronunciadas, recebem sempre o acento tônico em alguma sílaba; porém nem todas recebem um acento gráfico.

Verbos **ter** e **vir** (e derivados)

Os verbos TER, VIR e derivados escrevem-se com -ÊM na 3.ª pessoa do plural do presente do indicativo. As demais pessoas desses verbos ficam sujeitas à regra das oxítonas e dos monossílabos.

### • 2.ª pessoa singular:

TU tens, vens, deténs, manténs, obténs.

### • 3.ª pessoa singular:

ELE tem, vem, detém, mantém, obtém.

### • 3.ª pessoa plural:

ELES têm, vêm, detêm, mantêm, obtêm.

#### Nota:

Os verbos **dar**, **ler**, **crer**, **ver** e derivados, já na 2.ª e 3.ª pessoas do singular, possuem acento, conforme regra das oxítonas e monossílabos tônicos: tu lês, ele lê, tu revês, ele revê, etc.

• 2.ª pessoa singular:  
TU dês, crês, lês, descrês, revês.

• 3.ª pessoa singular:  
ELE dê, crê, lê, vê, descrê, revê.

• 3.ª pessoa plural:  
ELES deem, creem, leem, veem,  
descreem, reveem.

## Ortoépia e prosódia

### Ortoépia (ou ortoepia)

Trata da emissão correta das palavras quanto ao som. Por outro lado, pronunciar incorretamente uma palavra é cometer cacoépia. É comum encontrarmos erros de ortoépia na linguagem popular.

#### Exemplos:

##### Errado

abóboda  
alejar  
advogado  
estrupe  
guspe  
previlégio  
mortandela  
exprimntar  
impecilho  
revindicar  
bebedor

##### Certo

abóbada  
aleijar  
advogado  
estupro  
cuspe  
privilégio  
mortadela  
experimental  
empecilho  
reivindicar  
bebedouro

cabelereiro	cabeleireiro
bandeija	bandeja
beneficiência	beneficência
peneu	pneu

## Prosódia

Ocupa-se da correta emissão das palavras quanto à posição da sílaba tônica. Ao erro prosódico dá-se o nome de **silabada**.

Apresentamos a seguir a correta acentuação tônica de algumas palavras:

- São oxítonas: **condor**, **mister**, **ruim**, **obus**, **recém**, **refém**, **sutil**, **ureter**, **Nobel**.
- São paroxítonas: **ambrosia**, **avaro**, **aziago**, **ciclope**, **edito** (lei, decreto), **fortuito**, **ibero**, **ônix**, **rubrica**, **boêmia**, **decano**, **filantropo**, **gratuito**, **libido**, **pudico**, **têxtil**.
- São proparoxítonas: **aeródromo**, **aerólito**, **arquétipo**, **crisântemo**, **ímprobo**, **lêvedo**, **anátema**, **édito** (ordem judicial), **ínterim**, **protótipo**.

## ! Importante saber

Há palavras que admitem ambas as pronúncias:

acróbata	ou	acrobata
elétrodo	ou	eletrodo
hieróglifo	ou	hieroglifo
Oceânia	ou	Oceania
ortoépia	ou	ortoepia
xérox	ou	xerox

## Exercícios

40. Transcreva os monossílabos destacados, acentuando-os, se necessário:

- a) Resultado da eleição sai em **tres** dias.
- b) É de **laço** e de **po** o destino de um **so** feito eu perdido em pensamentos sobre o meu cavalo e de **laço** e de **no** de gibeira o **jiló** dessa cumprida a **sol**.

Renato Teixeira

- c) Se **ha** sorte, eu não **sei** nunca **vi**.

Renato Teixeira

- d) O homem **nu**.

Fernando Sabino

41. Acentue, se necessário, as palavras destacadas:

- a) O **urubu** pousou sobre as sacas de **cafe**.
- b) Meus **parabens**, **rapaz**.
- c) **Alguem vira** falar com o **portugues**.
- d) O **bisavo** foi muito **cortes**.
- e) O **cipo** arrebentou.
- f) **Reduz** o arroz.
- g) **Aqui** não encontraremos **arroz chinês**.
- h) **Apos** a corrida, mordeu-lhe **atras**.
- i) **Ja li** todas as palavras.
- j) O **ser** humano deseja **a paz**.
- k) Veja o **sol** meu **bem**.
- l) **Traz** o caderno aqui.
- m) Vejo pela parte de **tras**.
- n) Não tenha **do**.
- o) Lavou seu **pe**.
- p) **Fa-lo-ei** em pedaços.

42. Acentue, se necessário, as palavras abaixo:

item, itens, hifen, hifens, facil, egoismo, benção, raiz, raizes, saude, jovem, nuvem, ritmo, gratuito, heroi, aneis, juiz, boia, metodo, tainha

43. Acentue, se necessário, as formas verbais destacadas:

- a) Aposentados **tem** reajuste de 28,96%.  
O Estado de S.Paulo
- b) Este emprego não me **convem**.
- c) Combustíveis **tem** aumento de 32%.  
Correio Popular
- d) Correios **mantem** o serviço de entregas.  
Correio Popular
- e) Todos **veem** meus problemas, menos eu.
- f) Itália **retem** dez navios iraquianos.  
O Estado de S.Paulo
- g) Todos os habitantes da cidade **vem** prestar homenagem ao prefeito.

44. Complete as lacunas com os verbos entre parênteses, no **presente do indicativo**:

- a) Os alunos \_\_\_\_\_ várias dúvidas. (ter)
- b) O aluno \_\_\_\_\_ um método diferente de estudo. (ter)
- c) Os pais \_\_\_\_\_ ao colégio para a reunião. (vir)
- d) O diretor \_\_\_\_\_ ao colégio de ônibus. (vir)
- e) Ela \_\_\_\_\_, ou outros não \_\_\_\_\_; ela \_\_\_\_\_, os outros não \_\_\_\_\_; ela \_\_\_\_\_, eles não \_\_\_\_\_. (ver, crer, ler)
- f) A sala \_\_\_\_\_ muitas cadeiras novas. (conter)
- g) As salas \_\_\_\_\_ muitas cadeiras novas. (conter)
- h) Os pais \_\_\_\_\_ na briga dos amigos. (intervir)

- i) O pai \_\_\_\_\_ na atitude do filho. (intervir)  
 j) O aluno aplicado \_\_\_\_\_ a matéria da prova, mas os alunos indisciplinados não \_\_\_\_\_. (reler)  
 k) Você \_\_\_\_\_ alguma dúvida? (ter)  
 l) Vocês \_\_\_\_\_ alguma dúvida? (ter)

45. Classifique as palavras quanto ao acento tônico, acentuando-as, se necessário:

- a) ibero - \_\_\_\_\_  
 b) avaro - \_\_\_\_\_  
 c) Nobel - \_\_\_\_\_  
 d) latex - \_\_\_\_\_  
 e) libido - \_\_\_\_\_  
 f) pudico - \_\_\_\_\_  
 g) sutil - \_\_\_\_\_  
 h) gratuito - \_\_\_\_\_  
 i) ruim - \_\_\_\_\_  
 j) mister - \_\_\_\_\_  
 k) arquetipo - \_\_\_\_\_  
 l) interim - \_\_\_\_\_  
 m) filantropo - \_\_\_\_\_  
 n) crisantemo - \_\_\_\_\_  
 o) ureter - \_\_\_\_\_  
 p) rubrica - \_\_\_\_\_

### Testes

30. (FURG-RS) Assinale a alternativa em que a acentuação das palavras ocorre por motivo idêntico ao da sequência:

notável – árvores – Índia – influenciá-lo – líder

- a) afável – cadáveres – jôquei – instruí-lo – caráter.  
 b) fóssil – implícito – idílico – vatapá – açúcar.  
 c) confortável – hipócrita – ganância – distribuí-lo – éter.  
 d) irascível – história – bênção – ancorá-lo – revólver.  
 e) indivisível – automóveis – fêmea – amarás – suéter.

31. (USF-SP) O \_\_\_\_\_ de seu gesto surpreendeu, pois era uma \_\_\_\_\_ em seu comportamento habitual.

- a) heroísmo, exessão.  
 b) heroísmo, exceção.  
 c) heroísmo, exsessão.  
 d) heroísmo, exceção.  
 e) heroísmo, exseção.

32. (FCC-PR) O \_\_\_\_\_ era grande. Os exportadores de \_\_\_\_\_ tentavam, inutilmente, \_\_\_\_\_.

- a) prejuízo, têxteis, reduzi-lo.  
 b) prejuízo, têxteis, reduzi-lo.  
 c) prejuízo, têxteis, reduzi-lo.  
 d) prejuízo, têxteis, reduzi-lo.  
 e) prejuízo, textis, reduzi-lo.

33. (ENEM) Diante da visão de um prédio com uma placa indicando SAPATARIA PAPALIA, um jovem deparou-se com a dúvida: como pronunciar a palavra PAPALIA?



Levando o problema à sala de aula, a discussão girou em torno da utilidade de conhecer as regras de acentuação e, especialmente, do auxílio que elas podem dar à correta pronúncia de palavras.

Após discutirem pronúncia, regras de acentuação e escrita, três alunos apresentaram as seguintes conclusões a respeito da palavra PAPALIA:

- I. Se a sílaba tônica for o segundo PA, a escrita deveria ser PAPÁLIA, pois a palavra seria paroxítona terminada em ditongo crescente.  
 II. Se a sílaba tônica for LI, a escrita deveria ser PAPALÍA, pois "I" e "A" estariam formando hiato.  
 III. Se a sílaba tônica for LI, a escrita deveria ser PAPALIA, pois não haveria razão para o uso de acento gráfico.

A conclusão está correta apenas:

- a) I  
 b) II  
 c) III  
 d) II e III  
 e) I e III

34. (CENTEC-BA) São acentuadas por razões diferentes:

- a) Caráter, lábia, provável.  
 b) Antipático, páginas, próximo.  
 c) Cópias, monetários, intransponíveis.  
 d) Acadêmica, antropólogo, sinônimo.  
 e) Há, é, dá.

35. (UFSCAR-SP) Assinale a série em que todas as palavras estão acentuadas corretamente.

- a) ideia, urubú, suíno, ênclise.
- b) bíceps, heroico, ítem, fóssil.
- c) tênis, fôsseis, caiste, japonesa.
- d) fútil, hífen, ânsia, decaído.
- e) apoia, tapête, órfã, ruíno.

36. (VUNESP) A alternativa em que todas as palavras devem ser acentuadas graficamente é:

- a) Movel, cascavel, sintese, semaforo, odor.
- b) Avaro, austero, gratuito, ruído, eter.
- c) Graudo, femur, geleia, interim, Mario.
- d) Ureter, cateter, fluido, miseria, aparelho.
- e) Coroa, flor, urutu, amendoim, grau.

37. (PUC-RS) A frase em que ocorre erro de acentuação é:

- a) É inegável que a mulher pôde, nas últimas décadas, afirmar sua competência profissional.
- b) Homens e mulheres têm, hipoteticamente, a mesma inteligência.
- c) De um harmonioso relacionamento homem-mulher, advém vantagens para toda a sociedade.
- d) Após inúmeras dificuldades, o homem finalmente para e redefine alguns conceitos ultrapassados.
- e) Todos concluíram que as conversações tinham fluído satisfatoriamente.

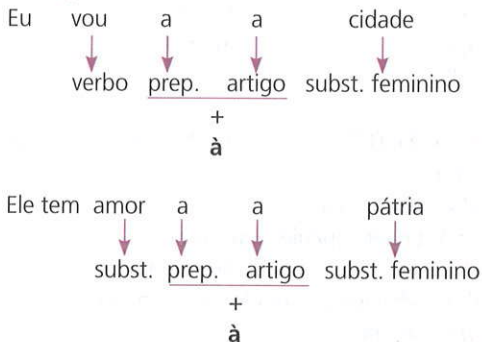
## Crase

A palavra **crase** provém do grego *krásis* e significa "fusão", "mistura". Tal fusão é indicada pelo acento grave **à**. A crase ocorre quando as vogais idênticas a (preposição) + a (artigo) se encontram.

Haverá crase indicada pelo acento grave (˘) sempre que o tempo regente exigir a preposição **a** posposta e o termo regido admitir o artigo feminino **a, as** anteposto.

A + A ou AS = À / ÀS

**Exemplos:**



Ocorre também a crase quando a preposição é seguida dos pronomes demonstrativos **aquele(s), aquela(s), aquilo, a, as**.

**Exemplos:**

- Vamos àquela discoteca.  
(a + aquela)
- Entregue o cartão àquele rapaz.  
(a + aquele)

## Método prático

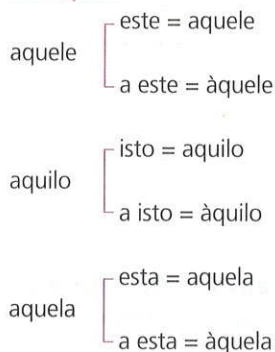
Para verificar se o **a** é craseado, substitui-se a palavra feminina por uma masculina. Se aparecer ao diante da masculina, o **a** será craseado.

**Exemplos:**

- Obedecemos à lei.  
(Obedecemos **ao** regulamento)
- Temos amor à pátria  
(Temos amor **ao** Brasil)

Quanto aos pronomes demonstrativos, para ver se há crase, substitui-se o pronome.

**Exemplos:**



## Cuidado com a palavra oculta

Tanto a palavra regente como a palavra regida podem estar ocultas.

Para efeito de crase, devemos levar em consideração tal fato, desde que a palavra tenha aparecido um pouco antes na frase.

**Exemplos:**

Vou à Igreja de São Francisco e depois à de Santa Teresinha (depois vou à **igreja de...**)

Refiro-me à **moça** de cabelos pretos e não à de cabelos loiros. (não me refiro à **moça de...**)

## Crase e as locuções femininas

O acento grave é obrigatório em:

**Locuções prepositivas:** à espera de, à procura de, à custa de...

**Locuções conjuntivas:** à medida que, à proporção que...

**Locuções adverbiais:** às claras, à direita, às pressas, à toa, às vezes.

Em certas locuções adverbiais, mais para o efeito de sentido (crase facultativa).

**Exemplos:**

a (à) bala.

a (à) espada.

a (à) faca.

a (à) mão.

a (à) máquina.

Não se usa crase	Exemplos	Observações
Diante de palavras masculinas.	Andou <b>a</b> cavalo.	Ressalva-se o caso da palavra oculta e da expressão oculta <b>à moda (de)</b> . Veste-se <b>à</b> Pierre Cardin.
Nas locuções em que a palavra vem repetida.	O líquido caía gota <b>a</b> gota. — Pediram <b>a</b> mim que me afastasse. — Solicitamos <b>a</b> Vossa Senhoria que venha. — A lei <b>a</b> que me refiro é justa.	
Diante de pronome pessoal, de tratamento e diante de pronome relativo.	Correu <b>a</b> toda velocidade.	Salvo <b>senhora</b> e <b>senhorita</b> . Refiro-me <b>à</b> senhora ou <b>à</b> senhorita.
Diante de pronome indefinido.	Comecei <b>a</b> vacilar.	
Diante de artigo indefinido <b>uma</b> .	Refiro-me <b>a</b> uma aluna estudiosa.	
Diante de palavras femininas no plural, se o <b>a</b> estiver no singular.	Aspiramos <b>a</b> altas posições.	
Diante de nomes usado sem sentido geral.	Isto cheira-me <b>a</b> asneira.	

Casos especiais	Exemplos	Observações
Casa	Refiro-me <b>a</b> casa. Mas: Refiro-me <b>à</b> casa paterna. (Sentido de lar)	Não haverá crase, se casa não for modificada.
Terra	O marinheiro veio <b>a</b> terra. Mas: Ele veio <b>à</b> terra da vovozinha.	Diante da palavra terra, quando indicar o oposto de água, não haverá crase.
Nomes próprios geográficos	Ele foi <b>à</b> Itália. a a prep. artigo Ele foi <b>a</b> Roma. prep. Ele veio <b>à</b> Roma <b>de</b> Calígula. determinação	Haverá crase, se houver preposição e o nome próprio geográfico aceitar artigo. Se o nome próprio geográfico estiver modificado, passará a admitir artigo.

Crise facultativa	Exemplos	Observações
Diante dos nomes próprios geográficos — Europa, Ásia, África, França, Espanha, Holanda e Inglaterra.	Os turistas se dirigiram <b>a(à)</b> Inglaterra.	
Diante do possessivo no singular.	Sou fiel <b>a(à)</b> sua casa.	

Crase facultativa	Exemplos	Observações
Depois da palavra <b>até</b> .	Caminharam até <b>a(à)</b> escola.	
Diante de nome próprio feminino, quando não se sabe se é familiar.	Fez alusão <b>a(à)</b> Joana. Refiro-me <b>a</b> Helena de Troia. Refiro-me <b>à</b> Helena, minha esposa.	Se não for familiar, sobretudo o caso de personalidade histórica, não haverá crase. Se for familiar (ou íntima) o <b>a</b> será acentuado.

### **Importante saber**

**HÁ** { verbo haver  
tempo passado  
substituível por faz

**A** { tempo futuro  
artigo  
preposição  
pronome

### **Exercícios**

**46.** Coloque o acento indicativo da crase, se necessário:

- Dirigiu-se grosseiramente a pobre viúva.
- Chegamos a cidade a meia-noite.
- Quanto a madrinha, será escolhida depois.
- Referiu-se as alunas faltosas.
- Chegou a sala atrasado.
- Jamais irei aquele clube.
- Jamais anda a pé.
- Os alunos começaram a cantar.
- Você fez alguma observação a ela.
- E se me sacrifiquei foi a mim mesmo.
- Nesta noite chegamos a conclusões pessimistas.
- Você fala sem parar. Não dá a vez a ninguém.
- Pintou o quadro a óleo.
- Não esperei você as dez horas.
- Voltarei a lanchonete a noite.
- Voltou a leitura no jornal.
- Esqueceu todas as regras de português.
- O crime ocorreu de oito a dez horas.
- O crime ocorreu das oito as dez horas.
- As segundas-feiras costumo ir a escola. Vou a escola todas as segundas-feiras.

**47.** Complete as lacunas de cada frase com uma das palavras indicadas entre parênteses:

- a)** Entregue esse telegrama \_\_\_\_\_ mulher. (aquela/àquela)

- Haverá aula de segunda \_\_\_\_\_ sábado. (à/a)
- A canoa estava \_\_\_\_\_ mercê das ondas. (a/à)
- Mostre os brinquedos \_\_\_\_\_ crianças. (às/as)
- Diga \_\_\_\_\_ homem para voltar mais tarde. (àquele/aquele)
- Avisei \_\_\_\_\_ todos que \_\_\_\_\_ partida de futebol foi adiada. (à/a)
- Ele chegou \_\_\_\_\_ escola muito tarde. (a/à)
- Dirija-se \_\_\_\_\_ moço que está naquele balcão. (aquele/àquele)
- Comprei \_\_\_\_\_ moto \_\_\_\_\_ prazo. (a/à)
- Faça \_\_\_\_\_ lição \_\_\_\_\_ lápis. (a/à)
- \_\_\_\_\_ nove horas, não havia mais ninguém na escola. (As/Às)
- Ele dirigiu-se \_\_\_\_\_ mulheres presentes com muita educação. (aquelas/àquelas)

**48.** Coloque o acento indicativo da crase, se necessário:

- Fui a Roma e a Paris.
- Fui a Roma dos Césares e dos mártires.
- Não voltei a casa senão as nove horas.
- Referiu-se a Helena de Troia e a Helena, sua esposa.
- Ao retornar a casa de amigos, foi bem recebido.
- Como chovesse muito, os marinheiros não foram a terra.
- Juca voltou a terra natal.
- Ao chegar aquela praça, via-a a distância e decidiu voltar a casa sem falar-lhe.
- Não fizemos nenhuma alusão a Joana D'arc.
- Escrevi a Ana.
- Escrevi a Santa Ana.
- Escrevi a Ana, esposa do Dr. Tibúrcio.

**49.** Complete as lacunas com **à**, **há**, **a**:

- Muitas pessoas foram \_\_\_\_\_ solenidade.
- Falei com ele \_\_\_\_\_ poucos minutos.
- Peça licença \_\_\_\_\_ professora.
- Vou encontrá-lo daqui \_\_\_\_\_ alguns dias.
- Eu não o vejo \_\_\_\_\_ dias.
- Esse projeto, \_\_\_\_\_ meu ver, não está bom.
- Não saia hoje \_\_\_\_\_ noite.

**h)** Juca partiu \_\_\_\_\_ dois anos e só voltará daqui \_\_\_\_\_ dez.

**i)** \_\_\_\_\_ anos não o vejo.

**j)** Trabalho aqui \_\_\_\_\_ anos.

## Testes

**38.** (UTFPR) Complete adequadamente as lacunas e, após, indique a alternativa de sequência correta.

I. Venho dizendo isso \_\_\_\_\_ muito tempo.

II. \_\_\_\_\_ poucos passos daqui existe uma farmácia.

III. Estamos \_\_\_\_\_ cerca de três quilômetros de Caiobá.

IV. De hoje \_\_\_\_\_ amanhã sairá o meu empréstimo.

V. \_\_\_\_\_ quinze horas, chegaremos \_\_\_\_\_ cidade de Ponta Grossa.

**a)** há, A, a, a, Às, à.

**b)** a, A, há, a, As, à.

**c)** há, Há, a, a, Às, a.

**d)** a, A, à, à, Às, à.

**e)** há, A, a, à, Às, a.

**39.** (PUCSP) Assinale a alternativa que preencha, pela ordem, corretamente as lacunas.

“ \_\_\_\_\_ seis horas da manhã, já estávamos \_\_\_\_\_ esperar o trem que nos levaria \_\_\_\_\_ cidadezinha, de onde iríamos, \_\_\_\_\_ cavalo, \_\_\_\_\_ fazenda do Sr. Juca.”

**a)** As, à, a, à, à.

**b)** Às, a, à, à, a.

**c)** As, a, à, a, à.

**d)** Às, a, à, a, à.

**40.** (UFSM-RS) Assinale a alternativa que completa, corretamente, as lacunas da frase.

Nesta oportunidade, volto \_\_\_\_\_ referir-me \_\_\_\_\_ problemas já expostos \_\_\_\_\_ V.S.<sup>a</sup> \_\_\_\_\_ alguns dias.

**a)** à, àqueles, a, há.

**b)** a, àqueles, a, há.

**c)** a, aqueles, à, a.

**d)** à, àqueles, a, a.

**e)** a, aqueles, à, há.

**41.** (UEL-PR) Pelo que ele propiciou \_\_\_\_\_ todos, tem realmente direito \_\_\_\_\_ receber a homenagem que \_\_\_\_\_ dias está sendo preparada pela comunidade.

**a)** a, a, há.

**d)** a, a, a.

**b)** à, à, há.

**e)** à, a, à.

**c)** à, à, a.

**42.** (FURG-RS) \_\_\_\_\_ muitos anos, o gaúcho era livre para percorrer \_\_\_\_\_ cavalo largas distâncias, pondo \_\_\_\_\_ prova suas qualidades de cavaleiro.

Selecione a alternativa que preenche corretamente as lacunas da frase apresentada.

**a)** Há, à, a.

**b)** A, a, à.

**c)** À, à, a.

**d)** Há, a, a.

**e)** Há, a, à.

**43.** (FIC-PR) Assinale a alternativa em que o emprego do sinal de crase está incorreto.

**a)** A loja ficou aberta de segunda à sexta.

**b)** Ela vestiu-se elegantemente para ir à recepção.

**c)** Às vezes, a chuva aumentava de intensidade.

**d)** A canoa estava à mercê das ondas.

**e)** Às dez horas, não havia mais ninguém na casa.

**44.** (UNIRIO-RJ) Assinale o item que completa as lacunas:

“ \_\_\_\_\_ uma semana atrás, \_\_\_\_\_ composição de Bandeira, uma \_\_\_\_\_ uma, era enviada \_\_\_\_\_ gráfica.”

**a)** Há, à, a, a.

**d)** Há, a, a, à.

**b)** A, a, à, a.

**e)** Há, a, à, a.

**c)** A, à, à, a.

**45.** (FAFEOD-MG) Indique a alternativa que permite preencher corretamente os vazios do texto abaixo:

“Aguardava \_\_\_\_\_ carta \_\_\_\_\_ muito tempo e, como não chegasse, ele referia-se \_\_\_\_\_ todo instante \_\_\_\_\_ consequências desastrosas que \_\_\_\_\_ demora tenderia \_\_\_\_\_ provocar.”

**a)** a, a, a, às, a, a.

**c)** a, há, a, as, a, a.

**b)** a, há, a, às, a, a.

**d)** a, à, a, as, a, a.

**46.** (EFOA-MG) Assinale a alternativa em que o acento indicativo de crase está corretamente empregado em todos os casos.

**a)** Foram feitas referências elogiosas à família e à pessoa do desembargador na reunião.

**b)** À todas as pessoas de bem, é garantido o direito à regalias no clube.

**c)** Daqui à uma semana, irei à Campinas atender à algumas pessoas.

**d)** Quando menos se esperam apelos à favor de mudanças, elas acontecem a beça.

**e)** Às duas horas, sairemos à procura de alguém que possa ficar à frente com o preso.



# Anotações

A series of horizontal lines for writing notes.



## Respostas

**Exercício 01:** a) Flecha deixa implícito que ele é machista. b) Flecha acredita que existe diferença entre os sexos. c) “aliás, típica.” Primeiramente, Flecha menospreza a pergunta feita por Shirlei, “Que pergunta”, em seguida generaliza sua crítica para todo o corpo feminino – “típica”.

**Exercício 02:** Resposta pessoal do aluno.

**Exercício 03:** nata, bola, mando, todo (poderão ser outras palavras).

**Exercício 04:** São vários entre eles: só, acontece, presa, interessa, conheço.

**Exercício 05:** Só / s /; quase / s /.

**Exercício 06:** Tempo – 5 L, 4 F; interessa – 9 L, 7 F; tanto – 5 L, 4F; corredor – 8 L, 7 F; concentro – 9 L, 7 F.

**Exercício 07:** Manchetes, corredor, assim, conheço.

**Exercício 08:** 7, 7, 7, 8, 5, 6, 5, 2.

**Exercício 09:** Sexo – 4L, 5F.

**Exercício 10:** / k /, / s /.

**Exercício 11:** qu – o “u” é pronunciado; m – sinal de nasalização.

**Exercício 12:** A.

**Exercício 13:** NASAL – indicado pelo til.

**Exercício 14:** Resposta pessoal do aluno.

**Exercício 15:** a) D D; b) D D; c) D D; d) D D; e) D D.

**Exercício 16:** a) ignorância, demência, trégua, pai, leite, mamãe, dispõe, tesoura, irmão;

b) Saara, raiz, melancia, saída, saúva, retribuímos;

c) Paraguai, Uruguai, saguão; d) lírio, diário, régua;

e) véu, anéis, vou, loira, férteis.

**Exercício 17:** Hiato: anunciar, juízos, ainda, meio; DN: confundem, atropelam, paixões; DOD: aos, outros, meio.

**Exercício 18:** Nove (9) dígrafos.

**Exercício 19:** a

**Exercício 20:** d

**Exercício 21:** d

**Exercício 22:** e

**Exercício 23:** a

**Exercício 24:** gra-tuí-to, flui-do, fa-mí-lia, U-ru-guai, Pi-au-í, quais-quer, di-á-rio, car-ri-nho, mi-lho, cha-péu, re-gra, re-fle-xo, sub-li-nhar, psi-có-lo-go, má-go-a, ma-go-a, se-cre-tá-ria, se-cre-ta-ri-a, gló-ria, ru-im, cons-ci-ên-cia, in-ter-rup-tor, co-or-de-nar, sec-ção, ad-vo-ga-do, felds-pa-to, tungs-tê-nio, su-bes-ti-mar, ab-rup-to, am-né-sia, trans-por-te, tran-sa-ma-zô-ni-ca, bis-ne-to, bi-sa-vô, dis-tra-ção, di-sen-te-ri-a, cis-pla-ti-no, ci-sal-pi-no, mei-o, boi-a-dei-ro, mai-o, gai-o-la.

**Exercício 25:** Átonos: dos, de, mas, por, que; Tônicos: lar, são, vou, pôr, más, é, eu.

**Exercício 26:** a) em secretária; b) em secretaria; c) é uma paroxítona terminada em ditongo.

**Exercício 27:** O título relaciona-se com a forma coloquial com que usamos a Língua Portuguesa.

**Exercício 28:** Resposta pessoal.

**Exercício 29:** Para o autor, o que vale é a comunicação, o “fazer-se entender”.

**Exercício 30:** Ascensão, paralisar, altivez, empecílho, catequizar, juizinho, aneizinhos, deslizes, analisados, dengosos, compreensão, pretensão, azia, privilégio, tigela.

**Exercício 31:** a) a palavra chato apresenta dois sentidos: chato – sem relevo, chato – sem graça; b) chato – sem relevo – sentido denotativo, chato – sem graça – sentido conotativo.

**Exercício 32:** a) acento; b) cessão; c) sessão; d) seção; e) concerto.

**Exercício 33:** a) há; b) Há; c) a; d) há; e) a/há.

**Exercício 34:** a) mau – mal; b) mal; c) mau – mal; d) mal; e) mal – mau.

**Exercício 35:** a) Por que; b) Por quê; c) por que; d) porquê; e) porque; f) por que; g) porque; h) por que; i) por quê; j) por quê; l) porquê; m) por que; n) por quê; o) por que; p) por que; q) porquê; r) porque; s) porquê.

**Exercício 36:** a) onde; b) aonde; c) onde; d) aonde; e) onde; f) aonde; g) onde; h) onde; i) onde; j) aonde.

**Exercício 37:** b

**Exercício 38:** b

**Exercício 39:** e

**Exercício 40:** a) três; b) pó, só, nó. c) há; d) nu.

**Exercício 41:** a) café; b) parabéns; c) alguém, virá, português; d) bisavô, cortês; e) cipó; f) chinês; g) após, atrás; h) já; i) trás; j) dó; k) pé; l) fá-lo-ei.

**Exercício 42:** hífen, fácil, egoísmo, bênção, raízes, saúde, herói, anéis, bóia, método.

**Exercício 43:** a) têm; b) convém; c) têm; d) mantêm; e) veem; f) retém; g) vêm.

**Exercício 44:** a) têm; b) tem; c) vêm; d) vem; e) vê/veem, crê/creem, lê, leem; f) contém; g) contêm; h) intervêm; i) intervém; j) relê/releem; k) tem; l) têm.

**Exercício 45:** a) paroxítona; b) paroxítona; c) oxítona; d) látex – paroxítona; e) paroxítona; f) paroxítona; g) oxítona; h) paroxítona; i) oxítona; j) oxítona; k) arquétipo – proparoxítona; l) ínterim – proparoxítona; n) paroxítona; m) crisântemo – proparoxítona; n) oxítona; q) paroxítona.

**Exercício 46:** 01) à pobre viúva; 02) à cidade, à meia-noite; 03) à madrinha; 04) às alunas; 05) à sala; 06) àquele; 14) às dez horas; 15) à lanchonete; à noite. 16) à leitura; 19) às dez horas; 20) às segundas-feiras, à escola.

**Exercício 47:** a) àquela; b) a; c) à; d) às; e) àquele; f) a / a; g) à; h) àquele; i) a / a; j) a / a; k) às; l) àquelas.

**Exercício 48:** b) à Roma dos Césares; c) às nove; d) à Helena, sua esposa; e) à casa; f) à terra; g) àquela, à distância; h) a / à Ana; i) à Ana.

**Exercício 49:** a) à; b) há; c) à; d) a; e) há; f) a; g) à; h) há / a; i) há; j) há.

### Gabarito

01) A	02) E	03) D	04) B	05) D	06) D
07) C	08) D	09) E	10) D	11) E	12) A
13) A	14) A	15) D	16) C	17) A	18) C
19) C	20) E	21) A	22) B	23) D	24) C
25) C	26) *	27) C	28) A	29) D	30) C
31) D	32) A	33) D	34) A	35) D	36) C
37) C	38) A	39) D	40) B	41) A	42) E
43) A	44) D	45) B	46) A		

\*26. i, e, e, i

# Sumário

Língua Portuguesa **2**<sup>E</sup>

**Morfologia** ..... 4

**Estrutura das palavras** ..... 4

Raiz ou radical ..... 4

Afixos ..... 6

Vogal temática ..... 9

Fonemas de ligação ..... 9

**Formação das palavras** ..... 13

Derivação ..... 13

Composição ..... 15

**Classificação das palavras** ..... 19

Substantivo ..... 19

Palavras substantivadas ..... 21

Flexão dos substantivos ..... 23

Funções sintáticas do substantivo ..... 31



# Língua Portuguesa



Amor é fogo que arde sem se ver  
 É ferida que dói e não se sente  
 É um contentamento descontente  
 É dor que desatina sem doer.

É um não querer mais que bem querer  
 É solitário andar por entre a gente  
 É nunca contentar-se de contente  
 É cuidar que se ganha em se perder.

É querer estar preso por vontade  
 É servir a quem vence, o vencedor  
 É ter com quem nos mata lealdade.

Mas como causar pode seu favor  
 Nos corações humanos amizade,  
 Se tão contrário a si é o mesmo amor?

Fonte: CAMÕES, Luís Vaz de. *Camões: sonetos prof. e notas de Maria de Lurdes. Saraiva. Portugal, Publ. Europa-América.*

## Interpretação de texto

**01.** Oxímoro (ou paradoxo) é uma construção textual que agrupa significados que se excluem mutuamente. Em si, o oxímoro (paradoxo) não se pres-

ta para definir nada, pois uma definição não deve conter contradições. Por que, então, o poeta usa o oxímoro como elemento estruturador dos onze primeiros versos?

---



---



---



---

**02.** Para você, qual dos oxímoros define melhor o amor? Por quê?

---



---



---



---

**03.** Seguindo o modelo, escreva um adjetivo correspondente a cada expressão abaixo:

**sem se ver = invisível**

não se sente = \_\_\_\_\_

sem doer = \_\_\_\_\_

**04.** Como você definiria o amor?

---



---



---



---

**05.** Localize no texto exemplos de palavras que pertençam à mesma família etimológica.

---



---



---



---

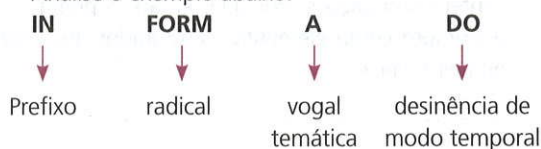
# Morfologia

## Estrutura das palavras

A morfologia é o estudo da forma das palavras em um determinado idioma.

A seguir, estudaremos todas as possibilidades que podem ocorrer na estrutura da formação de uma palavra.

Analise o exemplo abaixo:



Elementos mórficos são:

- Raiz ou radical
- Afixos: prefixos e sufixos
- Vogal temática
- Tema
- Desinências
- Fonemas de ligação

### Raiz ou radical

É o elemento originário e irreduzível em que se concentra a significação das palavras, consideradas do ângulo histórico.

**Exemplos:**

incerteza, incerto, **certo**, **certa**, **armar**,  
desarmado, **ar**meiro e **armado**.

### ! Importante saber

Os vocábulos que pertencem a uma mesma raiz, a uma mesma família etimológica, são denominados **cognatos**.

**corpo, corporal, corpanzil e encorpado**

Às vezes, o radical se conserva intacto em toda a família. Frequentemente, porém, o radical das palavras de uma mesma família se apresenta sob várias formas, em virtude de alterações sofridas através dos tempos. Exemplos em que há variação de radical:

**fazer, faço, fizeste, fez;**  
**reger, regra, regente, regulamento;**  
**amar, amor, amigo, inimigo.**

Estudaremos os principais radicais latinos e gregos, distribuindo-os em dois grupos, de acordo com a posição que ocupam no composto.

## Radicais latinos

Funcionam como primeiro elemento da composição os seguintes radicais latinos:

AGRI- (campo)	- <b>agricultura</b>
AMBI- (ambos)	- <b>ambidestro</b>
BIS-, BI- (duas vezes)	- <b>bisavó, bípede</b>
CRUCI- (cruz)	- <b>crucifixo</b>
EQUI- (igual)	- <b>equidistante</b>
IGNI- (fogo)	- <b>ignívomo</b>
LOCO- (lugar)	- <b>locomotiva</b>
MORTI- (morte)	- <b>mortífero</b>
MULTI- (muito)	- <b>multiforme</b>
ONI- (todo)	- <b>onipotente</b>
PISCI- (peixe)	- <b>piscicultura</b>
PLURI- (vários)	- <b>pluriforme</b>
QUADRI- (quatro)	- <b>quadrimotor</b>
QUADRU- (quatro)	- <b>quadrípede</b>
SESQUI- (um e meio)	- <b>sesquicentenário</b>
TRI- (três)	- <b>tricolor</b>

Empregam-se como segundo elemento da composição os seguintes radicais latinos:

-CIDA (que mata)	- <b>suicida</b>
-COLA (que cultiva)	- <b>agrícola</b>
-FERO (que produz)	- <b>aurífero</b>
-FICO (que faz)	- <b>benéfico</b>
-FUGO (que foge)	- <b>centrífugo</b>
-GERO (que produz)	- <b>belígero</b>
-PARO (que produz)	- <b>ovíparo</b>
-PEDE (pé)	- <b>velocípede</b>
-SONO (que soa)	- <b>unísono</b>
-VOMO (que expele)	- <b>ignívomo</b>
-VORO (que come)	- <b>herbívoros</b>

## Radicais gregos

Os mais usados, entre aqueles que servem geralmente de primeiro elemento da composição das palavras, são:

AERO- (ar)	- <b>aeronave</b>
ANTROPO- (homem)	- <b>antropófago</b>
ARQUEO- (antigo)	- <b>arqueologia</b>
AUTO- (de si mesmo)	- <b>autobiografia</b>
BIBLIO- (livro)	- <b>biblioteca</b>
BIO- (vida)	- <b>biografia</b>
CACO- (mau)	- <b>cacofonia</b>
CALI- (belo)	- <b>caligrafia</b>
COSMO- (mundo)	- <b>cosmologia</b>
CRONO- (tempo)	- <b>cronologia</b>
DACTILO- (dedo)	- <b>dactilografia</b>

DECA- (dez)	- <b>decalitro</b>
DEMO- (povo)	- <b>democracia</b>
DI- (dois)	- <b>dissílabo</b>
ENEA- (nove)	- <b>eneágono</b>
ETNO- (povo, raça)	- <b>etnologia</b>
FILO- (amigo)	- <b>filosofia</b>
FONO- (voz, som)	- <b>fonologia</b>
FOTO- (luz)	- <b>fotosfera</b>
GASTRO- (estômago)	- <b>gastrônomo</b>
GEO- (terra)	- <b>geografia</b>
HEMI- (metade)	- <b>hemisfério</b>
HEMO- (sangue)	- <b>hemoglobina</b>
HEPTA- (sete)	- <b>heptágono</b>
HETERO- (outro)	- <b>heterodoxo</b>
HEXA- (seis)	- <b>hexágono</b>
HIDRO- (água)	- <b>hidrofobia</b>
HIPO- (cavalo)	- <b>hipopótamo</b>
HOMO- (semelhante)	- <b>homófono</b>
ICTIO- (peixe)	- <b>ictiófago</b>
ISO- (igual)	- <b>isósceles</b>
LITO- (pedra)	- <b>litogravura</b>
MACRO- (grande)	- <b>macróbio</b>
MELO- (canto)	- <b>melodia</b>
MESO- (meio)	- <b>mesóclise</b>
MICRO- (pequeno)	- <b>microscópio</b>
MISO- (que odeia)	- <b>misanthropo</b>
MONO- (um só)	- <b>monótono</b>
NECRO- (morto)	- <b>necrotério</b>
NEO- (novo)	- <b>neologismo</b>
NEURO- (nervo)	- <b>neurologia</b>
NEVRO- (nervo)	- <b>neuralgia</b>
OCTO- (oito)	- <b>octaedro</b>
ORO- (montanha)	- <b>orografia</b>
ORTO- (reto)	- <b>ortografia</b>
PALEO- (antigo)	- <b>paleontologia</b>
PAN- (tudo)	- <b>panteísmo</b>
PENTA- (cinco)	- <b>pentágono</b>
PIRO- (fogo)	- <b>pirotecnia</b>
PLUTO- (riqueza)	- <b>plutocracia</b>
POLI- (muito)	- <b>polígono</b>
POTAMO- (rio)	- <b>potamografia</b>
PROTO- (primeiro)	- <b>protótipo</b>
PSEUDO- (falso)	- <b>pseudônimo</b>
PSICO- (alma, espírito)	- <b>psicologia</b>
QUILO- (mil)	- <b>quilômetro</b>
RINO- (nariz)	- <b>rinoplastia</b>
RIZO- (raiz)	- <b>rizotônico</b>
SIDERO- (ferro)	- <b>siderurgia</b>
TAQUI- (rápido)	- <b>taquicardia</b>
TECNO- (arte)	- <b>tecnologia</b>

TELE- (longe)	- <b>televisão</b>
TEO- (deus)	- <b>teologia</b>
TERMO- (quente)	- <b>termômetro</b>
TETRA- (quatro)	- <b>tetraedro</b>
TOPO- (lugar)	- <b>topografia</b>
TRI- (três)	- <b>trissílabo</b>
XENO- (estrangeiro)	- <b>xenofobia</b>
XILO- (madeira)	- <b>xilogravura</b>
ZOO- (animal)	- <b>zoologia</b>

Funcionam, preferencialmente, como segundo elemento da composição, estes radicais gregos:

-AGOGO (que conduz)	- <b>pedagogo</b>
-ALGIA (dor)	- <b>neuralgia</b>
-ARQUIA (governo)	- <b>monarquia</b>
-ASTENIA (debilidade)	- <b>neurastenia</b>
-CÉFALO (cabeça)	- <b>microcéfalo</b>
-DOXO (que opina)	- <b>heterodoxo</b>
-DROMO (lugar para correr)	- <b>hipódromo</b>
-EDRO (base, face)	- <b>poliedro</b>
-FAGIA (ato de comer)	- <b>antropofagia</b>
-FAGO (que come)	- <b>necrófago</b>
-FILIA (amizade)	- <b>bibliofilia</b>
-FOBIA (medo, ódio)	- <b>acrofobia</b>
-GAMIA (casamento)	- <b>monogamia</b>
-GLOTA (língua)	- <b>políglota</b>
-GONO (ângulo)	- <b>pentágono</b>
-GRAFIA (escrita)	- <b>ortografia</b>
(descrição)	- <b>geografia</b>
-LATRIA (culto)	- <b>idolatria</b>
-LOGIA (estudo, ciência)	- <b>filologia</b>
-MANCIA (adivinhação)	- <b>quiromancia</b>
-MANIA (loucura)	- <b>megalomania</b>
-METRIA (medida)	- <b>antropometria</b>
-MORFO (forma)	- <b>polimorfo</b>
-NOMIA (lei, regra)	- <b>agronomia</b>
-PODE (pé)	- <b>miriópode</b>
-PÓLIS, E (cidade)	- <b>Petrópolis</b>
-PTERO (que tem asas)	- <b>helicóptero</b>
-SCOPIA (ato de ver)	- <b>microscopia</b>
-SCÓPIO (instrumento para ver)	- <b>microscópio</b>
-SOFIA (sabedoria)	- <b>filosofia</b>
-STICO (verso)	- <b>distico</b>
-TECA (lugar onde se guarda)	- <b>discoteca</b>
-TERAPIA (cura)	- <b>fisioterapia</b>
-TOMIA (divisão)	- <b>dicotomia</b>

## Afixos

São elementos anexados ao radical, formando novas palavras. Podem ser:

### Prefixo

É o elemento colocado antes do radical de uma palavra, com a finalidade de acrescentar a ela um significado.

#### Exemplos:

**des**lealdade, **infeliz**, **amor**al

### Alguns prefixos latinos

Prefixos	Sentido	Exemplos
a-, ab-, abs-	afastamento, separação	abdicar, afastar
a-, ad-	aproximação, direção	adjunto, advogado
ambi-	ambiguidade, duplicidade	ambíguo, ambiguidade
ante-	anterioridade	anteontem, antepassados
bene-, bem-	excelência, bem	beneficente
bis-, bi-	dois, duas vezes, repetição	bípede, bienal
circum-	em torno de, em volta	circunferência, circunflexo
contra-	oposição	controvérsia, contraveneno
de-, des-	separação, privação, negação	demente, descrer
dis-	separação, negação	dissidência, disforme, dissociar
e-, em-, en-	introdução, superposição	engarrafar, empilhar
e-, es-, ex-	movimento para fora, privação	emergir, expelir, escorrer
extra-	posição exterior, excesso	extraconjugal, extravagância
i-, im-, in-	negação, mudança	ilegal, imberbe, incinerar
i-, im-, in-, intra-, intro-	movimento para dentro	impressão, introduzir
per-	movimento através de	perpassar, pernoite
pos-	ação posterior, em seguida	posdatar, póstumo
pre-	anterioridade, superioridade	pré-natal, predomínio
pro-	antes, em frente, intensidade	projetar, progresso
preter-, pro-	além de, mais para frente	preternatural, prosseguir
re-	repetição, para trás	recomeço, regredir
retro-	movimento mais para trás	retrospectiva, retrocesso
so-, sob-, su-	posição abaixo de, inferioridade	sopé
sub-, sus-	posição inferior	subordinado, subalimentado
super-, sobre-, supra-	posição superior, aumento	supercílio, sobressair
trans-, ultra-	posição além de, excesso	transamazônico, ultrassom
vice-, vis-	em lugar de, substituição	vice-campeão, vice-versa



## Alguns prefixos gregos

Prefixos	Sentido	Exemplos
a-, an-	falta, negação, privação	anarquia, anestesia, anemia
ana-	decomposição, movimento contrário, repetição	análise, anagrama, anatomia
anfi-	em torno de, duplicidade	anfiteatro, anfíbio
anti-	oposição, contrariedade	antítese, antagonista, antipatia
apo-	distância, separação	apogeu, apóstolo
arqui-, arque-, arc-, arce-, arci-	superioridade, principal, aumento	arquipélago, arquiteto
cata-	posição superior, movimento de cima para baixo	catadupa, catarata, catarro
dia-, di-	movimento através de, duplicidade, afastamento	diagonal, ditongo, diálogo
dis-	dificuldade, falta, mau estado	disimetria, disenteria
ec-, ex-	movimento para fora, separação	eclipse, exorcismo
e-, en-	posição interna, posição sobre	encéfalo, emplastro
epi-	posição superior, posteridade	epitáfio, epílogo
endo-	posição interior, movimento para dentro	endométrio, endoscopia
eu-	bom, bem, perfeição, excelência, belo	eucaristia, eufonia, evangélico
hemi-	metade	hemisfério
hiper-	excesso, posição superior	hipertensão, hipertrofia
hipo-	deficiência, posição inferior	hipodérmico, hipoteca
meta-	mudança, transformação	metamorfose
para-	ao lado de, próximo	paralelo, parágrafo
peri-	em torno de	perímetro
pró-	anterioridade	prólogo
sin-	simultaneidade	simpatia

Correspondência entre prefixos latinos e gregos, de acordo com a sua significação:

Latinos	Significado	Gregos	Latinos	Significado	Gregos
DESleal	negação	Amoral	EXportar	para fora	Êxodo
INFeliz	negação	ANemia	SUPERfície	posição acima	EPIderme
CONTRapor	oposição	ANTIpatia	BENEfício	bem, bom	EUfonia
AMBIgüidade	ambivalência	ANFIbologia	SEMIcírculo	metade	HEMIsfério
BIlabial	duas vezes	DISsílabo	SUBterrâneo	posição abaixo	HIPÓtese
TRANSparente	através de	DIÁfano	ADjetivo	proximidade	PARAlelo
INGressar	posição interna	ENcefálico	CIRCUNferência	ao redor	PERIféria
INTRAMuscular	posição interna	ENDOvenoso	COMposição	combinação	SINTaxe

## Sufixo

É o elemento colocado depois do radical de uma palavra, com a finalidade de acrescentar a ela um sentido.

### Exemplos:

lealdade, gostoso, sapateiro

### • Sufixos nominais

São sufixos que formam os substantivos e os adjetivos.

#### Sufixos de valor aumentativo

-ão	- paredão, salão
-alhão	- dramalhão, grandalhão
-aço	- ricaço, barcaço
-eirão	- vozeirão, boqueirão
-anzil	- corpanzil
-arra	- bocarra
-ázio	- copázio
-aréu	- fogaréu, povaréu
-(z)arrão	- homenzarrão

#### Sufixos de valor diminutivo

-inho	- lapisinho, piresinho
-zinho	- cãozinho, pãozinho
-acho	- riacho, penacho
-icha	- barbicha
-ebre	- casebre
-eco	- livresco
-ejo	- lugarejo
-isco	- chuvisco
-ulo, -culo	- glóbulo, grânulo, versículo, partícula, gotícula, película (diminutivos eruditos)

#### Sufixos que formam substantivos a partir de outros substantivos

-ada	- boiada
-ado	- doutorado
-agem	- folhagem
-aria	- livraria
-eiro	- barbeiro
-ia	- advocacia

#### Sufixos que formam substantivos a partir de adjetivos

-dade	- lealdade
-ez	- insensatez
-eza	- magreza
-ia	- alegria
-ice	- velhice

-ície	- calvície
-ura	- doçura

#### Sufixos que formam substantivos a partir de verbos

-ança	- vingança
-ância	- tolerância
-ante	- estudante
-ente	- combatente
-dor	- jogador
-ção	- exportação
-são	- extensão
-douro	- matadouro
-tório	- lavatório
-ura	- formosura
-mento	- ferimento

#### Sufixos que formam adjetivos a partir de substantivos

-aco	- austríaco
-ado	- barbado
-ar	- escolar
-ano	- curitibano
-ês, -esa	- português, francesa
-estre	- campestre
-oso	- pavoroso

#### Sufixos que formam adjetivos a partir de verbos

-ante	- tolerante
-ente	- resistente
-inte	- constituínte
-vel	- amável
-ivo	- pensativo
-iço	- quebradiço
-ouro	- bebedouro
-ório	- lavatório

#### Sufixos verbais

-ear	- folhear
-ejar	- apedrejar
-icar	- bebericar
-itar	- saltitar
-izar	- utilizar
-ecer, -escer	- amanhecer, florescer

#### Sufixo adverbial

-mente	- ligeiramente, fielmente
--------	---------------------------

## Vogal temática

É a vogal que se acrescenta ao radical de verbos (para caracterizar as conjugações) e nomes.

**A** = primeira conjugação

**E** = segunda conjugação

**I** = terceira conjugação

LUT + A + R	VEND + E + R	PART + I + R
lut + Ø + o	vend + Ø + o	part + Ø + o
lut + a + s	vend + e + s	part + e + s
lut + a	vend + e	part + e
lut + a + mos	vend + e + mos	part + i + mos
lut + a + is	vend + e + is	part + i + s
lut + a + m	vend + e + m	part + e + m

## ! Importante saber

- Note que não existe vogal temática na 1.ª pessoa do singular do presente do indicativo.
- Os verbos de 3.ª conjugação (**ir**) apresentam em algumas pessoas de alguns tempos a vogal temática **-e**.
- Em Português, o único verbo que não apresenta vogal temática no infinitivo é **pôr**. É, entretanto, considerado verbo de 2.ª conjugação, pois é derivado de **poer**.
- **Terminação** é a parte da palavra subsequente ao radical; às vezes, confunde-se com o sufixo: **passear**, **venderão**, **glorioso**.

## Tema

É o radical acrescido da vogal temática. Nos verbos obtemos o tema com a eliminação da desinência do infinitivo (R):

LUT + AR  
tema

VEND + ER  
tema

PART + IR  
tema

## Desinências

É o morfema que indica a parte gramatical da palavra, isto é, indica as flexões das palavras, as variações pelas quais a palavra pode passar. Através das desinências, expressam-se as categorias de gênero e número (nos nomes) e de pessoa, número, modo e tempo (nos verbos).

- **Desinências nominais**

**Exemplos:**

gata, mestra, menino, estudioso, gatos, meninas, estudiosas, mares.

Assim, as desinências nominais indicam gênero masculino ou feminino (o/a) e o número plural (s/es).

- **Desinências verbais**

**Exemplos:**

cant-a-va-s, perd-e-ria-mos

Há desinências verbais que indicam o tempo e o modo em que o verbo se encontra. São as desinências verbais modo-temporais.

**Exemplos:**

cant-a-va-s, lut-á-sse-mos, part-f-ra-mos

Outras desinências indicam a pessoa e o número em que o verbo se encontra: são as desinências verbais número-pessoais.

**Exemplos:**

cant-a-va-s, lut-á-sse-mos, part-i-stes

## Fonemas de ligação

São as vogais e consoantes de ligação que se inter põem no meio do vocábulo para facilitar a pronúncia.

**Exemplos:**

CHA L EIRA



Consoante de ligação

CAFE I CULTURA



Vogal de ligação



## Exercícios

06. Dê o significado dos radicais destacados nas palavras abaixo:

a) agricultura - \_\_\_\_\_

b) bisavô - \_\_\_\_\_

c) crucifixo - \_\_\_\_\_

d) onipotente - \_\_\_\_\_

e) suicida - \_\_\_\_\_

f) agrícola - \_\_\_\_\_

g) benéfico - \_\_\_\_\_

h) biografia - \_\_\_\_\_

i) caligrafia - \_\_\_\_\_

j) geografia - \_\_\_\_\_

07. Destaque os prefixos das palavras abaixo, indicando-lhes o significado:

- a) progresso - \_\_\_\_\_
- b) intramuscular - \_\_\_\_\_
- c) prefácio - \_\_\_\_\_
- d) exportar - \_\_\_\_\_
- e) adjunto - \_\_\_\_\_
- f) vice-diretor - \_\_\_\_\_
- g) ilegal - \_\_\_\_\_
- h) engarrafar - \_\_\_\_\_
- i) eufonia - \_\_\_\_\_
- j) simpatia - \_\_\_\_\_

08. Identifique os elementos mórficos, conforme modelo:

**Exemplo:**

**Trabalh** = radical

**a** = vogal temática

**va** = desinência modo-temporal

**s** = desinência número-pessoal

a) deslealdade

des - \_\_\_\_\_

leal - \_\_\_\_\_

dade - \_\_\_\_\_

b) infelizmente

in - \_\_\_\_\_

feliz - \_\_\_\_\_

mente - \_\_\_\_\_

c) estudávamos

estud - \_\_\_\_\_

a - \_\_\_\_\_

va - \_\_\_\_\_

mos - \_\_\_\_\_

d) venderiam

vend - \_\_\_\_\_

e - \_\_\_\_\_

vende - \_\_\_\_\_

ria - \_\_\_\_\_

m - \_\_\_\_\_

09. Consultando o quadro dos prefixos gregos, identifique o sentido dos prefixos em destaque nas palavras que seguem:

a) **dis**lexia - \_\_\_\_\_

b) **hipo**tensão - \_\_\_\_\_

c) **hiper**mercado - \_\_\_\_\_

d) **anti**natural - \_\_\_\_\_

e) **polí**gono - \_\_\_\_\_

f) **epi**derme - \_\_\_\_\_

10. Utilizando os prefixos **an-** e **a-** (que indicam privação ou negação), forme palavras, cujos significados etimológicos sejam:

a) ausência congênita de cabeça.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

b) sem voz.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

c) ausência de governo.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

d) perda total ou parcial da sensibilidade.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

11. Empregando o prefixo **sin-**, forme palavras que signifiquem:

a) que ocorre ao mesmo tempo.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

b) simultaneidade de sons.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

c) vida em comum com outros.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

12. Substitua cada expressão abaixo por uma palavra formada por prefixação:

a) Período que antecede o nascimento do bebê.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

b) Ler outra vez.

\_\_\_\_\_

c) Sem honestidade.

\_\_\_\_\_

d) Dizer o contrário.

e) Fazer outra vez.

## ✓ Testes

01. (FATEC-SP) Nas palavras, **poliglota**, **tecnocracia**, **acrópole**, **demagogo** e **geografia**, encontramos elementos gregos que têm as significações, respectivamente:

- a) garganta, ciência, cidade, conduzo, terra;
- b) língua, governo, civilização, enganar, terra;
- c) muitos, deus, alto, povo, planeta;
- d) língua, governo, alto, povo, terra;
- e) muitos, poder, cidade, diabo, tratado.

02. (FIUB-MG) Os aparelhos ópticos denominados **estereoscópio**, **estetoscópio**, **caleidoscópio**, **periscópio**, **telescópio** têm relação direta, respectivamente, com a ideia de:

- a) esterilidade, auscultação, beleza de formas, distância, relevo;
- b) relevo, estética, visão ao redor, distância, beleza de formas;
- c) esterilidade, relevo, distância, visão ao redor, beleza de formas;
- d) relevo, auscultação, beleza de formas, visão ao redor, distância;
- e) exterioridade, estética, calosidade, visão ao redor, auscultação.

03. (FUVEST-SP) As palavras: **adivinhar**, **adivinho** e **adivinhação** têm a mesma raiz, por isso são cognatas. Assinalar a alternativa em que não ocorrem três cognatos.

- a) Alguém, algo, algum.
- b) Ler, leitura, lição.
- c) Ensinar, ensino, ensinamento.
- d) Candura, cândido, incandescência.
- e) Viver, vida, vidente.

04. (UFSCar-SP) Assinale a alternativa em que o elemento mórfico em destaque está corretamente analisado:

- a) Menina (-a): desinência nominal de gênero.
- b) Vendeste (-e): vogal de ligação.
- c) Gasômetro (-o): vogal temática de 2.<sup>a</sup> conjugação.

d) Cantaréis (-is): desinência do imperfeito do subjuntivo.

e) Amassem (-sse-): desinência de 2.<sup>a</sup> pessoa do plural.

05. (CEAP-AP) Identifique a alternativa em que a forma verbal corresponde à estrutura: radical + vogal temática + desinência modo-temporal + desinência número-pessoal:

- a) Admira.
- b) Esquecendo.
- c) Modulava.
- d) Conformou.
- e) Juntavam.

06. (CESGRANRIO-RJ) Assinale a palavra cujo prefixo **não** tem o mesmo significado do prefixo de **insegurança**:

- a) Desonestidade.
- b) Ilegalidade.
- c) Afônico.
- d) Antipatriótico.
- e) Imberbe.

07. (CESGRANRIO-RJ) Considerando o valor dos sufixos, assinale o par de vocábulos que guardam entre si a mesma relação significativa existente entre **desenvolver / desenvolvimento**:

- a) Substituir / substituível.
- b) Fragmentar / fragmentação.
- c) Criar / criativo.
- d) Estimular / estimulante.
- e) Traduzir / tradutor.

08. (MEC-Letras) Observe a lista de "definições" abaixo, proposta para algumas palavras da Língua Portuguesa:

"Comensal – Se alimenta com cloreto de sódio  
Dogmatizar – Misturar cães ingleses  
Paisagem – Progenitores atuam  
Vergastar – Assistir a uma pessoa fazendo compras"

Millôr Fernandes

É correto afirmar que o autor das "definições" consegue provocar riso porque:

- a) cria palavras inexistentes na língua a partir da combinação de radicais efetivamente existentes;
- b) utiliza-se do processo de composição lexical denominado hibridismo, como se verifica no exemplo **dogmatizar**;

- c) faz uso de consoantes de ligação ao criar novas palavras, como exemplificado por comensal;
- d) identifica mais de um radical em palavras constituídas de apenas um, atribuindo-lhes um conteúdo semântico inesperado;
- e) cria neologismos bem formados, com finalidade de obter maior expressividade.

09. (PUC-PR) Leia com atenção:

"Sim, tudo ia acontecer como ela previra: a venda do casarão inútil e sombrio era somente o prólogo..."

Neste período encontramos:

- a) uma palavra com prefixo latino significando anterioridade; uma palavra com prefixo latino indicando negação; uma palavra com prefixo grego indicando anterioridade;
- b) uma palavra com prefixo grego indicando anterioridade; uma palavra com prefixo latino indicando negação; uma palavra com prefixo grego indicando anterioridade;
- c) não há palavras formadas com prefixos latinos; todas as palavras portadoras de prefixos são formadas com prefixos gregos;
- d) uma palavra com prefixo latino indicando anterioridade; uma palavra com prefixo grego significando negação; uma palavra com prefixo grego significando anterioridade;
- e) não há palavras formadas com prefixos gregos; todas as palavras portadoras de prefixos são formadas com prefixos latinos.

10. (UFPE) Estabeleça a combinação dos radicais latinos das duas colunas, de forma a construir termos que signifiquem "quem vaga pela noite", "o que traz sono", "quem assassina o irmão", "o que quer o bem" e "o que é relativo ao campo".

- |           |          |
|-----------|----------|
| 1) fratri | ( ) vago |
| 2) agri   | ( ) fero |
| 3) bene   | ( ) cida |
| 4) nocti  | ( ) volo |
| 5) soni   | ( ) cola |

- a) 5, 2, 3, 4 e 1
- b) 4, 5, 1, 3 e 2
- c) 1, 2, 3, 4 e 5
- d) 2, 4, 5, 1 e 3
- e) 2, 5, 1, 3 e 4

## Olhador de anúncio



Sempre é bom tomar conhecimento das mensagens publicitárias. É o mundo visto através da arte de vender. "As lojas tal fazem tudo por amor." Já sabemos que esse tudo é muito relativo. "Em nossas vitrinas, a japona é irresistível." Então, precavidos, não passaremos diante das vitrinas. E essa outra mensagem é, mesmo, de alta prudência: "Aprenda a ver com os dois olhos." Precisamos deles para navegar na maré de surrealismo que cobre outro setor de publicidade: "Na liquidação nacional, a casa X tritura os preços." Os preços virando pó, num país inteiramente líquido: vejam a força da imagem. Rara espécie animal aparece de repente: "Comprar na loja Y é supergalinha-morta."

Prosseguimos, invocados, sonhando "o sonho branco das noites de julho": "Ponha uma onça no seu gravador.", "A alegria está no açúcar.", "Pneu de ombros arredondados é mais pneu.", "Tip-Tip tem sabor de céu.", "Use nossa palmilha voadora.", "Seus pés estão chorando por falta das meias Rouxinol, que rouxinolizam o andar.", "Neste relógio, você escolhe a hora.", "Ponha você neste perfume.", "Toda a sua família cabe neste refrigerador e ainda sobra lugar para o peru de Natal.", "Sirva nossa *lingerie* como champanha: é mais leve e mais espumante."

O olhador sente o prazer de novas associações de coisas, animais e pessoas; e esse prazer é poético. Quem disse que a poesia anda desvalorizada? A bolsa dos anúncios prova o contrário. E, ao vender-nos qualquer mercadoria, eles nos dão de presente "algo mais", que é produto da imaginação e tem serventia, como as coisas concretas, que também de pão abstrato se nutre o homem.

Fonte: ANDRADE, Carlos Drummond de. *O poder ultrajovem*.

## Interpretação de texto

13. Por que o autor diz interessar-se por mensagens publicitárias?

---

---

---

---

---

---

---

---

14. No primeiro parágrafo, o autor comenta, ironicamente, vantagens de se tomar conhecimento de mensagens publicitárias. Cite uma das que tenha considerado mais irônica (mais sarcástica, mais zombeteira).

---

---

---

---

---

---

---

---

15. No segundo parágrafo, o autor ironiza as promessas absurdas e os exageros dos anúncios publicitários, que visam a convencer o receptor da superioridade de seus produtos. Cite um dos *slogans* que aparece nesse parágrafo.

---

---

---

---

---

---

---

---

16. A linguagem publicitária usa e abusa dos jogos de palavras. Procure um *slogan*, entre os criados pelo autor, que remeta a essa característica.

---

---

---

---

---

---

---

---

17. Segundo o autor, a propaganda vende o que anuncia? Justifique sua resposta com o texto.

---

---

---

---

---

---

---

---

## Formação das palavras

Na morfologia, há o estudo da formação das palavras.

A partir de uma palavra primitiva, criam-se palavras pelos processos mais comuns, a **derivação** e a **composição**.

Além deles, outras palavras se formam pelos processos de hibridismo, onomatopeia, siglas e redução vocabular, também chamada de abreviatura.

### Derivação

É o processo pelo qual se forma uma palavra a partir de outra já existente na língua.

A palavra que pode dar origem a outra(s), como vimos e que não provém de nenhuma outra dentro da própria língua, chama-se **primitiva**. A palavra que se origina de outra da própria língua chama-se **derivada**.

amor → primitiva

desamor/amoroso → derivadas

A derivação pode ser **prefixal**, **sufixal**, **parassintética**, **regressiva** e **imprópria**.

#### • Derivação prefixal (prefixação)

Ocorre pelo acréscimo de um prefixo a um radical.

**Exemplos:**

desamor, rever, antever, prever

#### • Derivação sufixal (sufixação)

Ocorre pelo acréscimo de um sufixo a um radical, a uma palavra primitiva ou a uma palavra já derivada.

**Exemplos:**



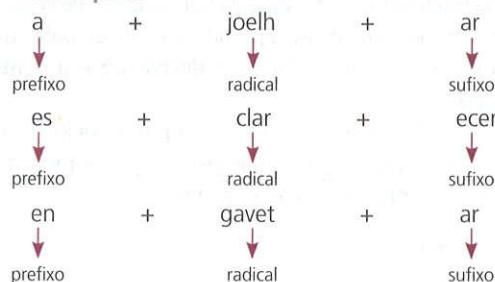
Esse tipo de derivação pode gerar substantivos, adjetivos, verbos e advérbios. Portanto, o sufixo pode ser:

- **Nominal:** Dá origem a substantivos e adjetivos: maresia, marítimo.
- **Verbal:** Dá origem a verbos: dedilhar.
- **Adverbial:** Dá origem a advérbios: ferozmente.

#### • Derivação parassintética (parassíntese)

Ocorre pela junção simultânea de um prefixo e de um sufixo a um radical.

##### Exemplos:



### ! Importante saber

Quando a junção do prefixo e do sufixo não é simultânea, não ocorre a parassíntese e sim a derivação prefixal e sufixal.

##### Exemplos:

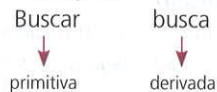
Desgraçado: Não ocorre parassíntese, porque existe em português a forma *desgraça*.

Deslealdade: Não ocorre parassíntese, pois já existem em português as formas *desleal* e *lealdade*.

#### • Derivação regressiva

Ocorre pela redução de elementos já existentes na palavra primitiva. Não se utilizam, portanto, os afixos.

##### Exemplo:



Com esse tipo de derivação, formam-se, em geral, substantivos a partir de verbos. Esses substantivos, chamados de **deverbiais** ou **pós-verbiais**, formam-se assim: radical do verbo + as vogais **a, e, o**.

##### Exemplos:

- radical + a – pesca (derivado do verbo **pescar**)
- radical + e – resgate (derivado do verbo **resgatar**)
- radical + o – choro (derivado do verbo **chorar**)

Observe que nesse tipo de derivação a palavra derivada tem um número de fonemas menor que a primitiva.

- atacar = 6 fonemas
- ataque = 5 fonemas
- castigar = 8 fonemas
- castigo = 7 fonemas

#### • Derivação imprópria (conversão)

Ocorre esta derivação sem que se altere a palavra primitiva. Esse processo consiste na mudança da classe gramatical da palavra.

##### Exemplos:

- De substantivos a adjetivos:

Tomé Cássio era grosso, de **ursos** ombros. (G. Rosa)

- De adjetivos a advérbios:

Pisava **forte** sobre a relva.

- De verbos e advérbios a conjunções:

Já prelios incitam, **já** cantam vitória. (G. Dias)

ou ainda: seja ... seja, ora ... ora, quer ... quer.

- De participípio a adjetivo:

Sei que é inteligente e **lido**. (M. Assis)

- De substantivos, adjetivos e verbos a interjeições:

Silêncio! – Bravo! – Viva!

- De advérbio a prefixo:

**não** violência, **não** conformismo

A ocorrência mais comum de derivação imprópria é a substantivação, isto é, a transformação de qualquer classe gramatical em substantivo. Veja:

- Adjetivos que passam a ser substantivos:

Temias os trovões, o telegrama, o **escuro**. (M. Bandeira)

- Verbos que passam a ser substantivos:

Via aquilo e ouvia mentalmente a música, a palestra, o **soar** dos passos. (M. Assis)

- Advérbios que passam a ser substantivos:

O **não** que desengana, o nunca que alucina. (O. Bilac)

- Pronomes que passam a ser substantivos:

Ao que a pessoa vai, em meia-noite, a uma encruzilhada, e chama fortemente o **cujo** e espera. (G. Rosa)

- Interjeições que passam a ser substantivos:

Acaso enquanto dormias

Esquecida de m'eus **ais**. (M. Bandeira)

### ! Importante saber

Ocorre também a derivação imprópria quando há mudança de classificação dentro de uma mesma categoria gramatical.



### Exemplos:

**Damasco** – substantivo próprio  
**damasco (fruta)** – substantivo comum  
**oliveira** – substantivo comum  
**José Oliveira** – substantivo próprio

## Composição

É o processo através do qual se criam palavras novas pela junção de palavras ou de radicais já existentes.

### Exemplos:

amor-perfeito, vaivém, aguardente

Essas palavras têm necessariamente mais de um radical; são, portanto, palavras **compostas**. As palavras que apresentam apenas um radical são chamadas de **simples**.

A palavra que resulta dessa composição pode exprimir um significado novo, diferente do sentido de cada um dos elementos que a compõe.

### Exemplo:

**Arco** – círculo.  
**Velha** – mulher idosa.  
**Arco-da-velha** – antigo, antigamente.

Há casos em que a significação primitiva de cada elemento se mantém na palavra nova.

### Exemplo:

**passatempo** – passa + tempo

A composição pode realizar-se por **justaposição** e **aglutinação**.

#### • Composição por justaposição

Quando cada elemento que compõe a nova palavra mantém sua pronúncia.

guarda-chuva	sexta-feira
passatempo	arco-íris
vaivém	malmequer

Observe que o hífen nem sempre aparece nos casos de justaposição.

#### • Composição por aglutinação

Quando pelo menos um dos elementos que compõe a nova palavra tem sua pronúncia alterada.

planalto	(plano + alto)
pernalta	(perna + alta)
aguardente	(água + ardente)

A linguística moderna tende a considerar como simples as palavras em que se perdeu a noção de composição. Há casos em que só a análise etimológica é capaz de determinar os elementos componentes.

### Exemplos:

fidalgo	(filho + de + algo)
embora	(em + boa + hora)
Portugal	(porto + Cale)
vinagre	(vinum + acre)

Tais palavras não foram formadas com os recursos da nossa própria língua. Portanto, não devem ser consideradas como palavras compostas.

## Outros processos de composição

### • Hibridismo

Consiste em formar palavras novas, utilizando elementos de línguas diferentes. São **hibridismos** ou palavras **híbridas**:

#### Grego e latim

automóvel	- televisão
monocultura	- monóculo
endovenosa	- cilíndrico

#### Latim e grego

bígamo	- sociologia
altímetro	- decímetro

#### Outras línguas

alcaloide	- (árabe e grego)
alcoômetro	- (árabe e grego)
abreugrafia	- (português e grego)
Fernandópolis	- (português e grego)
zincografia	- (alemão e grego)
biodança	- (grego e português)
micro-ondas	- (grego e português)

A linguagem coloquial também utiliza, com frequência, o hibridismo:

sambódromo	- (português e grego)
olhômetro	- (português e grego)
desconfiômetro	- (português e grego)
palpitômetro	- (português e grego)

### • Onomatopeia

Consiste na reprodução aproximada de certos sons ou ruídos por meio de palavras.

#### Exemplos:

pum! zum! zás! tchibum!

Geralmente, os elementos dessas palavras duplicam-se:

zunzum	- reco-reco
tique-taque	- pife-pafe
toque-toque	

A partir das onomatopeias, podem-se formar verbos ou substantivos que procuram imitar sons ou vozes:

Verbos	Substantivos
ciciar	cicio (cigarra)
piar	pio (pintinho)
coaxar	coaxo (rã, sapo)
cacarejar	cacarejo (galinha)
miar	miado (gato)

• **Sigla**

Processo muito empregado atualmente e que consiste em reduzir certos títulos e expressões, utilizando a letra ou a sílaba inicial de cada um dos elementos.

**Exemplos:**

- USP** – Universidade de São Paulo
- IBOPE** – Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística
- OEA** – Organização dos Estados Americanos
- ONU** – Organização das Nações Unidas
- OVNI** – Objeto Voador Não Identificado
- CLT** – Consolidação das Leis do Trabalho

Não é raro que as siglas gerem palavras derivadas:

**Celetista** – indivíduo cujo contrato de trabalho é regido pela CLT;

**Uspiano** – estudante da USP.

• **Abreviação vocabular ou redução**

Consiste na redução fonética de uma palavra ou expressão.

**Exemplos:**

- foto - (fotografia)
- quilo - (quilograma)
- auto - (automóvel)
- mol - (molécula)
- pneu - (pneumático)
- moto - (motocicleta)
- apê - (apartamento)
- cine - (cinema)

Não se deve confundir o processo da abreviação vocabular com abreviatura ou sigla:

- cine** – **abreviação** da palavra “cinema”.
- Av.** – **abreviatura** da palavra “avenida”.
- MEC** – **sigla** que significa “Ministério da Educação e Cultura”.

Fonte: Gramática - Faraco & Moura.

 **Exercícios**

18. Dê o processo de formação das palavras em destaque:

a) “Era a declaração **amorosa** feita **geralmente** à dama casada, mais de uma vez pelo **fidalgo** que o senhor feudal criava no castelo.”

---



---



---

b) “**Ajoelhar** diante da mulher amada, fazer uma **jura** de amor: este o comportamento típico de um nobre apaixonado.”

---



---



---

c) “O seu **passatempo** predileto era contar causos no **boteco**, entre uma **aguardente** e outra.”

---



---



---



---

d) **Infelizmente** é difícil entender o **porquê** das coisas.

---



---



---



---

e) Tiago vai **rever** as obras de **Machado** de Assis.

---



---



---



---

19. (UFCE) Sobre a formação das palavras, aponte as indicações corretas:

a) retificação: palavra formada por prefixação e sufixação.

- b) pequenino: palavra formada por sufixação.
- c) guarda-livros: palavra formada por justaposição.
- d) oficial: palavra formada por sufixação.
- e) barbear: palavra primitiva.
- f) barbeiro: palavra composta.

20. (UFSC) Separe as correspondências verdadeiras das falsas:

- ( ) maluquice: derivação prefixal e sufixal.
- ( ) ensalmouradas: composição por aglutinação.
- ( ) extra: derivação regressiva.
- ( ) o porquê: derivação imprópria.
- ( ) subterrâneo: derivação parassintética.
- ( ) desencaminhar: derivação prefixal e sufixal.
- ( ) vaivém: composição por justaposição.
- ( ) ingrato: redução.
- ( ) monocultura: hibridismo.

### Testes

11. (PUCPEL-RS) Obedecem ao mesmo processo de formação de **passaporte** e de **rebeldia**, respectivamente:

- a) Terça-feira e lealdade.
- b) Planalto e anomalia.
- c) Passatempo e aprisionar.
- d) Bem-te-vi e escorrendo.
- e) Transporte e pedraria.

12. (USF-SP) Um gole de **aguardente** ajudava-o a suportar a **frustração**. Os vocábulos negritados são formados, respectivamente, por:

- a) parassíntese e derivação sufixal;
- b) composição por justaposição e derivação prefixal;
- c) composição por aglutinação e derivação sufixal;
- d) derivação regressiva e derivação prefixal;
- e) derivação imprópria e derivação sufixal.

13. (UNICURITIBA-PR) As palavras **bem-te-vi**, **adormecer** e **planalto** são formadas, respectivamente, pelos processos de:

- a) parassíntese, aglutinação, composição;
- b) composição, composição, composição;
- c) parassíntese, composição, aglutinação;
- d) justaposição, parassíntese, aglutinação;
- e) aglutinação, parassíntese, aglutinação.

14. (UFSC/Adaptada) Assinale a alternativa correta:  
a) A palavra **rebater** é composta, pois tem dois radicais "re" e "bater".

b) **Camponês** e **português** são palavras por derivação sufixal.

c) **Boiadeiro** e **seringueiro** pertencem à mesma família etimológica, isto é, são cognatos.

d) Na frase **Aquele jogadorzinho fez um gol, finalmente!**, o sufixo -inho, em jogadorzinho, expressa carinho, como em **filhinho**.

e) n.d.a.

15. (UFPR/Adaptada) Assinale a alternativa que contém palavras formadas pelo mesmo processo que **passatempo**:

- a) Luso-brasileiro, cirurgião-dentista.
- b) Planalto, contrarregra.
- c) Tique-taque, vinagre.
- d) Metropolitano, combate.
- e) PMDB, crucifixo.

Texto para as questões 16 e 17.

"Em nossa última conversa, dizia-me o grande amigo que não esperava viver muito tempo, por ser um cardisplicente.

— O quê?

— Cardisplicente. Aquele que desdenha do próprio coração.

Entre um copo e outro de cerveja, fui ao dicionário.

— 'Cardisplicente' não existe, você inventou — triunfei.

— Mas se eu inventei, como é que não existe? — espantou-se o meu amigo.

Semanas depois, deixou em saudades fundas companheiros, parentes e bem-amadas. Homens de bom coração não deveriam ser cardisplicentes."

16. (FUVEST-SP) Conforme sugere o texto, "cardisplicente" é:

- a) um jogo fonético curioso, mas arbitrário;
- b) palavra técnica constante de dicionários especializados;
- c) um neologismo desprovido de indícios de significação;
- d) uma criação de palavra pelo processo de composição;
- e) termo erudito empregado para criar um efeito cômico.

17. (FUVEST-SP) "Mas se eu inventei, como é que não existe?"

Segundo se deduz da fala espantada do amigo do narrador, a língua, para ele, era um código aberto:

- a) ao qual se incorporam palavras fixadas no uso popular;
- b) a ser enriquecido pela criação de gírias;
- c) pronto para incorporar estrangeirismos;
- d) que se amplia graças à tradução de termos científicos;
- e) a ser enriquecido com contribuições pessoais.

18. (CESGRANRIO-RJ) “**Chapechape**. As alpercatas batiam no chão rachado. O corpo do vaqueiro derreava-se, as pernas faziam dois arcos, os braços moviam-se desengonçados. Parecia um macaco. (...) Fabiano sempre havia obedecido. Tinha muque e substância. Mas pensava pouco e obedecia. (...)”

Graciliano Ramos

Identifique a palavra que foge ao processo de derivação de **chapechape**:

- a) zumzum
- b) reco-reco
- c) toque-toque
- d) tim-tim
- e) vivido

19. (CEAP-AP) Em qual dos fragmentos abaixo a palavra destacada construiu-se por derivação parassintética?

- a) “Educar aquela **filharada**, era uma tarefa cara e difícil.”
- b) “Ao fim da pelada, foi procurá-los e não se lembrou onde os havia **enterrado**...”
- c) “Voltou descalço para casa e levou um daqueles pitos **inesquecíveis**.”
- d) “Ali negócios eram fechados, **desocupados** discutiam política...”
- e) “**Exceto** na de um, e justo aquele que todos diziam ser o mais inteligente.”

20. (FESP-SP) Considerando o processo de formação de palavras, relacione a segunda coluna com a primeira.

- |                                |                   |
|--------------------------------|-------------------|
| 1) derivação imprópria         | ( ) desencanto    |
| 2) prefixação                  | ( ) narrador      |
| 3) prefixação e sufixação      | ( ) o andar       |
| 4) sufixação                   | ( ) infinitamente |
| 5) composição por justaposição | ( ) pão-de-mel    |

Assinale a alternativa que contenha a numeração em sequência correta.

- a) 2, 4, 3, 5, 1
- b) 4, 1, 5, 2, 3
- c) 3, 4, 2, 1, 5
- d) 2, 4, 1, 3, 5
- e) 4, 1, 5, 3, 2

## Substantivos versus adjetivos

Marcel Cheida

Além das denúncias de tráfico de influência, lavagem de dólares, prevaricação, sonegação de impostos, nepotismo, fisiologismo e clientelismo político, outro tema que se encontra no centro das discussões éticas e políticas no país é o papel da imprensa.

Acusam, do lado de lá, a imprensa, entre outras coisas, de sensacionalista, injusta, partidária, tendenciosa, integrante do ficcional “sindicato do golpe” ou daqueles segmentos interessados em destruir as instituições, como a presidência da República.

Para melhor avaliar o que ocorre hoje nessa relação entre imprensa e governos, os jornalistas, cientistas políticos, sociólogos e historiadores de amanhã terão mais isenção e muito o que pesquisar. Hoje, estamos todos envolvidos como profissionais, como cidadãos.

O senso profissional do jornalista mistura-se com sentimentos difusos de patriotismo, ódio, raiva, impotência, esperança, descrença. O momento apresenta um quadro rico em detalhes carregados de tensão. O conflito manifesta uma disputa semântica.

Quem acusa, logo é objeto de desqualificação moral. Os acusados, alvos de denúncias substantivas, partem para o contra-ataque na tentativa de atingir seus acusadores com frases adjetivas. De preferência, desabonadoras. A tática não é nova. Quando Nero procurou alguém para responsabilizar pelo incêndio de Roma, não titubeou. Escolheu os cristãos, vistos pelo imperador e sua corte como inimigos políticos. Para preservar a instituição romana e a si próprio, Nero transferiu a sua loucura para o suposto ato dos cristãos.

Sempre se pode colher na história entre dominadores e dominados, governantes e súditos, situação e oposição, instituição pública governamental e imprensa, entre outras divisões maniqueístas, condutas assemelhadas. Na defensiva, quem tem o poder procura, diante das acusações substantivas, desqualificar os adversários e inimigos com adjetivos.

Na fase mais dura e opressiva do governo militar no Brasil, subversivos e comunistas eram substantivos adjetivados a todo instante em que, no poder, alguém pretendia desqualificar adversários que apresentavam denúncias ou acusações fundamentadas. É claro que havia muitos que atacavam os poderosos de então sem qualquer base documental ou real. Faziam-no por interesses menores, muitas vezes. Esse comportamento, duvidoso, é constante na história.

Na revelação da divergência, do conflito e da ira pela palavra, procura-se esconder o que mais se manifesta na realidade do discurso: a verdade. Aí, a imprensa apresenta-se como o veículo mais eficaz para distribuir as informações e as interpretações factuais. Sem os jornais independentes, há o discurso político surdo. Uma contradição que nega a essência e a natureza política, ou seja, o caráter público.

Com erros, até grandes, é a imprensa o canal mais eficiente para revelar as verdades que se escondem em tantos discursos, cenas de TV, papéis burocráticos, atos simbolicamente autoritários e totalitários. A imprensa, ao contrário do discurso político em que predomina a locução adjetiva, tem por fundamento a revelação substantiva do cotidiano.

Fonte: Folha de S. Paulo

## Interpretação de texto

21. Qual é o assunto central do texto?

---

---

22. O senso profissional dos jornalistas é imparcial? Por quê?

---

---

---

23. No seguinte período: "Os acusados, alvos de denúncias **substantivas**, partem para o contra-ataque na tentativa de atingir seus acusadores com frases **adjetivas**." Qual o valor das palavras negritadas?

---

---

---

24. No texto, há uma analogia da argumentação central com exemplos históricos, que exemplos são esses?

---

---

---

25. Na sua opinião, como ocorre, em nosso país, o papel social da imprensa?

---

---

---

## Classificação das palavras

A comunicação verbal (linguagem falada ou escrita) fundamenta-se no uso de palavras. Quando essas palavras se organizam para formar o texto, adquirem significações específicas: nomear seres, indicar suas características, sua quantidade, etc.

De acordo com essas significações, as palavras da Língua Portuguesa estão agrupadas em dez classes, denominadas classes de palavras ou classes gramaticais.

Paschoalin & Spadoto

Estas palavras podem ser **variáveis** ou **invariáveis**.

### Variáveis

São aquelas que apresentam mudança em sua forma. Admitem flexões:

**Substantivo, adjetivo, artigo, numeral, pronome e verbo.**

### Invariáveis

Não apresentam mudanças em sua forma.

**Preposição, conjunção, advérbio e interjeição.**

A seguir, observe as variações da classe gramatical **substantivo**.

### Substantivo

Verbetes: **substantivo**

S. m.

4. Gram. Palavra com que se nomeia um ser ou um objeto (substantivo concreto), uma ação, qualidade, estado (substantivo abstrato), considerados separados dos seres ou objetos a que pertencem.

Dicionário Aurélio.

### Quanto à sua formação

O substantivo pode ser:

#### • Simples

Quando é formado apenas por um radical.

**Exemplos:** chuva, flor.

#### • Composto

Quando é formado por mais de um radical.

**Exemplos:** guarda-chuva, beija-flor.

• **Primitivo**

Quando não se origina de nenhuma outra palavra.  
Exemplos: ferro, livro.

• **Derivado**

Quando se origina de outra palavra.  
Exemplos: ferreiro, livraria.

Quanto à sua classificação

O substantivo pode ser:

• **Comum**

É o substantivo que dá nome a todos os seres da mesma espécie.

Exemplos: homem, cidade, país.

• **Próprio**

É o substantivo que dá nome a um só ser da mesma espécie.

Exemplos: Pedro, Fortaleza, Brasil.

• **Concreto**

É o substantivo que designa seres e coisas do mundo real ou imaginário.

Exemplos: criança, fada, nuvem.

• **Abstrato**

É o substantivo que exprime ações, qualidades ou estados.

Exemplos: estudo, beleza, tristeza.

Coletivos

É o substantivo que representa um conjunto de seres da mesma espécie.

Os coletivos podem ser:

• **Específicos**

Designam sempre a mesma espécie de seres, daí a não exigência de modificadores.

Exemplos: arquipélago, biblioteca, atlas.

• **Não específicos**

Designam ora esta, ora aquela espécie de seres, daí a exigência de modificadores.

Exemplos:

junta - de médicos, de bois, de examinadores

elenco - de atores, de medidas

• **Numéricos**

Os que exprimem um número exato de seres.

Exemplos: semana, dúzia, século, miríade.

• **Principais coletivos**

**Pessoas**

Assembleia	- pessoas
Academia	- intelectuais
Banca	- examinadores
Bandeira	- garimpeiros; de pessoas que exploram o sertão
Batalhão	- corpo de infantaria; de soldados
Cabido	- de cônegos
Caterva	- de vagabundos; de desordeiros
Caravana	- de viajantes, de peregrinos, de excursionistas
Cavalgada	- de pessoas que andam a cavalo
Choldra	- de pessoas ordinárias, de assassinos
Chusma	- de pessoas, de criados
Claque	- de pessoas pagas para aplaudir ou para vaia
Clero	- de padres
Colônia	- de imigrantes
Campanha	- de pescadores; de tripulação de barcos
Conciliábulo	- de feiticeiros; de conspiradores em assembleia secreta
Concílio	- de bispos
Conclave	- de cardeais para eleição de papa; de cientista em assembleia
Consistório	- de cardeais presidida pelo papa
Corja	- de velhacos; de vadios; de ladrões, de bebedores
Congregação	- de professores
Corpo	- de alunos, de professores
Elenco	- de atores
Esquadrão	- parte do exército, composta de infantaria e cavalaria
Falange	- de heróis, de anjos
Farândola	- de maltrapilhos, bêbados, malandros
Fardel	- de vagabundos
Guascaria	- de camponeses
Horda	- de invasores, de salteadores, de bárbaros
Hoste	- de inimigos; de soldados
Junta	- de médicos (ou dois bois)
Legião	- de anjos; de soldados; de demônios
Maloca	- de índios
Malta	- de ladrões; de vagabundos
Mó	- reunião de gente
Mortualha	- de cadáveres
Patrulha	- de soldados em ronda

Pelotão	- subdivisão de uma companhia de infantaria
Peonada	- de peões
Plêiade	- de pessoas ilustres, de poetas; de intelectuais
Piquete	- de grevistas; de soldados montados
Ralé	- de pessoas ordinárias
Rol	- de testemunhas
Sequela	- de adutores
Súcia	- de desordeiros; de patifes; de velhacos
Tertúlia	- de amigos
Turba	- de pessoas (= multidão)

### Coisas

Acervo	- de coisas amontoadas; de bens patrimoniais; de obras de arte
Antologia	- de trechos literários
Armada	- de navios de guerra
Arquipélago	- de ilhas
Atilho	- de espigas
Avalancha	- de neve
Baixela	- de utensílios de mesa
Carrilhão	- de sinos
Chorrilho	- de asneiras
Comboio	- de navios escoltados; de caminhões
Constelação	- de estrelas
Cordilheira	- de montanhas
Cortiço	- de casas ou cômodos sujos
Enxoval	- de roupas e adornos
Esquadra	- de navios de guerra
Esquadrilha	- de aviões
Flora	- de plantas de uma região
Galeria	- de quadros; de estátuas
Girândola	- de fogos de artifício
Molho	- de chaves
Pinacoteca	- de quadros
Raizame	- conjunto de raízes de uma árvore
Renque	- de árvores, pessoas ou coisa enfileiradas
Repertório	- de peças de teatro
Réstia	- de cebolas, de alhos
Rol ou ror	- relação de objetos

### Animais

Alcateia	- de lobos; de hienas; de panteras, de animais ferozes
Bando	- de aves

Boana	- de peixes pequenos
Cáfila	- de camelos
Cainçada	- de cães
Cainçalha	- de cães
Canzoeira	- de cães
Cardume	- de peixes
Caterva	- de animais; de gente à toa
Chafardej	- de ovelhas
Colmeia	- de cortiços de abelha
Corso	- de sardinha; de piranhas
Correição	- de formigas
Encame	- de javalis
Enxame	- de abelhas, de insetos
Fato	- de cabras
Fauna	- de animais de uma região
Lote	- de burros
Manta	- de peixes
Matilha	- de cães de caça
Nuvem	- de insetos; de gafanhotos
Récua	- de cavalgadas
Tropilha	- de cavalos
Vara	- de porcos

### Coletivos com números

Bala	- dez resmas de papel
Bíduo	- dois dias
Biênio	- dois anos
Bimensal	- duas vezes por mês
Bimestral	- de dois em dois meses
Década	- dez anos
Decêndio	- dez dias
Grosa	- doze dúzias
Lustro	- cinco anos
Miriade	- infinidade de estrelas ou insetos; dez mil coisas
Quinquênio	- cinco anos
Resma	- quinhentas folhas de papel

### Palavras substantivadas

Algumas palavras de outras classes gramaticais podem ser substantivadas.

Para isso, antepõe-se-lhes o artigo:

“O morrer pertence a Deus.”

Raquel de Queiroz

“Até hoje não se sabe o porquê de tanta maldade e destruição.”

“Não deixo o certo pelo duvidoso.”

Graciliano Ramos



## Exercícios

26. Localize os substantivos nas frases abaixo, retiradas do texto *Substantivo versus adjetivo*, e classifique-os como concretos ou abstratos:

a) O conflito manifesta uma disputa semântica, mediante a qual tenta-se conquistar a opinião pública.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

b) O senso profissional do jornalista mistura-se com sentimentos difusos de patriotismo, ódio, raiva, impotência, esperança, descrença.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

c) Sem os jornais independentes, há o discurso surdo. Uma contradição que nega a essência e a natureza política, ou seja, o caráter público.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

27. As palavras abaixo são de diferentes classes gramaticais. Empregue-as, em frases, como palavras substantivadas.

**Exemplo:** azul (adjetivo): O azul do céu é divino.

não (advérbio) - \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

dever (verbo) - \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

mal (advérbio) - \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

loira (adjetivo) - \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

porém (conjunção) - \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

28. Forme substantivos derivados:

a) jornal - \_\_\_\_\_

b) chuva - \_\_\_\_\_

c) livro - \_\_\_\_\_

d) flor - \_\_\_\_\_

e) tempo - \_\_\_\_\_

29. (UFJF-MG) "...eu não sou propriamente um **autor defunto**, mas um **defunto autor**..."

I. no primeiro caso, autor é substantivo; defunto é adjetivo.

II. no segundo caso, defunto é substantivo; autor é adjetivo.

III. em ambos os casos, tem-se um substantivo composto.

Responda quais são as afirmações corretas.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



## Testes

21. (PIRACICABA) Classificam-se como substantivos as palavras destacadas, **exceto**:

a) "... o **idiota** com quem os moleques mexem..."

b) "... visava a me acostumar à morna **tirania**..."

c) "**Adeus**, volto para meus caminhos."

d) "... conheço até alguns **automóveis**..."

e) "... todas essas **coisas** se apagarão em lembranças..."

22. (CECEM-SP) A questão abaixo diz respeito ao seguinte trecho:

Aurélia, a princípio, entregara-se ao encanto daquela noite brasileira, que lhe parecia um sonho de sua alma no azul diáfano do céu.

José de Alencar

Aurélia é substantivo:

a) concreto;

b) abstrato;

c) próprio;

d) comum;

e) coletivo.

23. (UFJF-MG) Assinale a alternativa no qual ocorrem substantivos simples, respectivamente, concreto e abstrato:

a) Água, vinho.

b) Pedro, Jesus.

c) Pilatos, verdade.

d) Jesus, abaixo-assinado.

e) Nova Iorque, Deus.



24. (MED. TAUBATÉ) Assinale a alternativa em que não há relação entre as duas palavras quanto à classificação dos substantivos:

- a) Madeira – concreto.
- b) Árvore – concreto.
- c) Maravilhas – abstrato.
- d) Ramalhete – abstrato.
- e) Ramos – concreto.

25. (UFSC) No teste que segue, o coletivo vem seguido dos indivíduos que o formam. Aponte a alternativa em que a relação não é verdadeira:

- a) Choldra (pessoas ordinárias).
- b) Chorriho (asneiras).
- c) Armento (bois, vacas).
- d) Conciliábulo (pessoas reunidas secretamente).
- e) Fauna (vegetais de uma região).

26. (TAUBATÉ) Indique a correspondência de colunas, respectivamente, dos seguintes substantivos coletivos:

- 1. feixe, ramalhete ( ) lenha, flores
- 2. vara, malhada ( ) bananas, cebolas
- 3. herbário, hinário ( ) cães, cavalos
- 4. penca, réstia ( ) porcos, ovelhas
- 5. matilha, manada ( ) plantas, hinos

- a) 3, 4, 5, 2, 1
- b) 4, 3, 5, 1, 2
- c) 1, 4, 5, 2, 3
- d) 1, 4, 2, 5, 3
- e) 1, 4, 3, 2, 5

27. (CEFET) Galeria, fauna, molho, réstia e década são os coletivos de:

- a) quadros, animais de uma região, ferramentas, couve, 10 anos;
- b) estátuas, plantas de uma região, capim, alhos, 10 dias;
- c) quadros, plantas de uma região, chaves, raízes, 10 anos;
- d) estátuas, animais de uma região, chaves, alhos, 10 anos;
- e) quadros, animais de uma região, chaves, alhos, 10 dias.

28. Indique a alternativa em que os dois enunciados apresentam o mesmo significado básico.

- a) Qualquer advogado defenderia essa causa.  
Um advogado qualquer defenderia essa causa.

- b) Certos homens nunca estão disponíveis.  
Os homens certos nunca estão disponíveis.
- c) Ele é um advogado simples.  
Ele é um simples advogado.
- d) Na viagem, vimos paisagens lindas.  
Na viagem, vimos lindas paisagens.
- e) Napoleão não foi um homem grande.  
Napoleão não foi um grande homem.

## Flexão dos substantivos

A flexão dos substantivos, ou seja, a mudança (variação) pode ocorrer na determinação do masculino e feminino (gênero), singular e plural (número) e grau de igualdade, inferioridade e superioridade.

### Flexão de gênero

Pertencem ao gênero masculino os substantivos que podem vir precedidos dos artigos **o, os**:

#### Exemplos:

- O garoto anda à minha procura. (O. França Jr.)
- Os negócios andam mal. (M. Assis)

Pertencem ao gênero feminino os substantivos que podem vir precedidos dos artigos **a, as**:

#### Exemplos:

- A abnegação do ilustre médico deu-lhe um grande realce... (M. Assis)
- E as rosas faziam-me falta. (C. Lispector)

A maioria dos substantivos apresenta duas formas para indicar o gênero: uma para o masculino e outra para o feminino. Tais substantivos são chamados de **biformes**.

#### Exemplos:

- moço - moça
- pintor - pintora

Há outros substantivos, no entanto, que apresentam uma única forma para indicar os dois gêneros. São os substantivos **uniformes**.

#### Exemplos:

- o colega, a colega, a criança, o indivíduo

## Formação do feminino

### • Substantivos biformes

#### Regra geral

Troca-se a terminação **-o** por **-a**:

#### Exemplo:

- aluno - aluna

- Substantivos terminados em **-ês**  
Acrescenta-se -a ao masculino.

**Exemplos:**

freguês - freguesa  
inglês - inglesa

- Substantivos terminados em **-ão**

**Exemplos:**

-ão -oa - (patrão - patroa)  
-ão -ã - (campeão - campeã)  
-ão -ona - (solteirão - solteirona)

**Exceções:**

barão - baronesa  
ladrão - ladra  
lebrão - lebre  
sultão - sultana

- Substantivos terminados em **-or**

Acrescenta-se, normalmente, a desinência **-a**.

**Exemplos:**

pastor - pastora  
remador - remadora

- Alguns, porém, fazem o feminino com **-eira**

**Exemplos:**

cantador - cantadeira  
cerzidor - cerzideira

- Outros, com as terminações **-dor** e **-tor**, mudam para **-triz**

**Exemplos:**

ator - atriz  
imperador - imperatriz

**! Importante saber**

O substantivo embaixador tem dois femininos:

embaixatriz - (esposa do embaixador)  
embaixadora - (funcionária da embaixada)

- Substantivos com feminino em **-esa, -essa, -isa**

**Exemplos:**

abade - abadessa  
barão - baronesa  
cônsul - consulesa  
conde - condessa  
sacerdote - sacerdotisa  
profeta - profetisa  
poeta - poetisa

- Substantivos que formam o feminino trocando o **e** por **a**

**Exemplos:**

elefante - elefanta  
mestre - mestra  
parente - parenta

- Substantivos com feminino de radical diferente

**Exemplos:**

bode - cabra  
boi - vaca  
cão - cadela  
carneiro - ovelha  
cavalheiro - dama  
frei - sóror  
genro - nora  
zangão - abelha

- Substantivos que formam o feminino de maneira especial

**Exemplos:**

cônego - canonisa  
maestro - maestrina  
frade - freira  
herói - heroína  
réu - ré

- **Substantivos uniformes**

**Comuns de dois gêneros:** Apresentam um substantivo para os dois gêneros, mas distinguem o masculino do feminino pelo uso do artigo.

**Exemplos:**

o pianista - a pianista  
o imigrante - a imigrante  
o colega - a colega  
o jovem - a jovem  
o herege - a herege  
o indígena - a indígena

**Sobrecomuns:** Apresentam um só gênero para designar o masculino e o feminino.

**Exemplos:**

o algoz  
o cônjuge  
o indivíduo  
a criança  
a criatura  
a pessoa  
a vítima

**Epícenos:** São nomes de animais que apresentam uma só forma para designar os dois sexos. Quando há necessidade de especificar o sexo, anexam-se as palavras **macho** ou **fêmea**.

**Exemplos:**

a baleia	a pulga	a águia
a cobra	a sardinha	a girafa
a borboleta	o crocodilo	o jacaré
a mosca	o gavião	a tainha
a onça	o tatu	a barata
a minhoca	o sabiá	a andorinha

• Substantivos que apresentam dificuldades quanto ao gênero  
Podem ser masculinos ou femininos os seguintes substantivos:

**Exemplos:**

o diabetes	ou	a diabetes
o hélice	ou	a hélice
o íris	ou	a íris
o laringe	ou	a laringe
o personagem	ou	a personagem
o preá	ou	a preá
o soprano	ou	a soprano
o tapa	ou	a tapa

• São masculinos

**Exemplos:**

o clã	o champanha
o dó	o eclipse
o lança-perfume	o estigma
o guaraná	o magma
o plasma	o milho
o estratagama	o telefonema

• São femininos

**Exemplos:**

a omoplata	a comichão
a elipse	a cal
a bólide	a cataplasma
a faringe	a dinamite

• Mudança de sentido na mudança de gênero

**Exemplos:**

O feiticeiro sacudiu **a cabeça**.  
= parte do corpo

**O cabeça** da quadrilha foi preso.  
= chefe

• Outros substantivos

o capital (dinheiro)	- a capital (cidade principal)
o caixa (pessoa)	- a caixa (objeto)
o cisma (separação)	- a cisma (desconfiança)
o crisma (óleo santo)	- a crisma (cerimônia religiosa)
o cura (padre)	- a cura (restabelecimento)
o grama (unidade de massa)	- a grama (relva)
o guia (pessoa que orienta)	- a guia (formulário)
o guarda (vigia, sentinela)	- a guarda (vigilância)
o lente (professor)	- a lente (vidro)
o língua (intérprete)	- a língua (órgão muscular)
o moral (coragem)	- a moral (ética)
o corneta (corneteiro)	- a corneta (instrumento musical)



## Exercícios

**30.** Retire das frases abaixo exemplos de substantivos uniformes e classifique-os quanto ao gênero.

**a)** Quadrilha é flagrada vendendo carteiras de motoristas.

---

---

**b)** Os elefantes, quando estão em perigo, formam um círculo em que os mais fortes protegem os mais fracos.

---

---

**c)** Muitas crianças são vítimas de violência.

---

---

**d)** Clientes de banco reclamam da lentidão do atendimento.

---

---

**31.** Indique o gênero, antepondo os artigos o e a:

___ lança-perfume	___ anátema
___ estratagama	___ ferrugem
___ nauta	___ plasma
___ bílis	___ cal
___ dó (compaixão)	___ champanha
___ chaminé	___ ágape
___ libido	___ cãs
___ soja	___ personagem

___ cataplasma	___ bólide
___ apendícite	___ faringe
___ laringe	___ omoplata
___ eclipse	___ dinamite
___ apêndice	___ matinê
___ suéter	___ estigma
___ formicida	___ alface

## Testes

29. (FMU) Os substantivos **cônjuge**, **consorte** e **criança**, quanto ao gênero, são:

- a) sobrecomum os dois primeiros, e comuns de dois o último;
- b) comuns de dois o primeiro e o segundo, e sobrecomum o último;
- c) sobrecomum o primeiro, e comuns de dois o segundo e o último;
- d) sobrecomuns o primeiro e o último, e comum de dois o segundo;
- e) todos comuns de dois.

30. (UFSC) Há substantivos que têm um só gênero gramatical para designar pessoas de ambos os sexos. Uma das alternativas seguintes é constituída de três substantivos desta espécie:

- a) a criança, a vítima, o selvagem;
- b) a criança, a testemunha, o agente;
- c) a vítima, a jovem, o parente;
- d) a criança, a vítima, o cônjuge;
- e) a testemunha, a patroa, o mestre.

31. (ITA-SP) Indicar a alternativa correta: Examinar a frase abaixo, dando atenção aos vocábulos negritos:

“A **estação emissora** procurava encorajar o **ânimo** daqueles que lutavam contra a **tropa** inimiga.”

A seqüência dos sinônimos das palavras negritadas na sentença acima é, pela ordem:

- a) o rádio, a moral, a corja;
- b) a rádio, a moral, a horda;
- c) a rádio, o moral, a hoste;
- d) o rádio, o moral, a hoste;
- e) as alternativas acima não são corretas.

32. (PUCPR) Se digo doutor e doutora, posso também dizer:

hortelão e \_\_\_\_\_

sultão e \_\_\_\_\_  
anfitrião e \_\_\_\_\_  
tabelião e \_\_\_\_\_  
mestre e \_\_\_\_\_

Assinale a alternativa que contém os vocábulos necessários.

- a) horteloa, sultana, anfitrião, tabelioa, mestra;
- b) horteloa, sultana, anfitrião, notária, maestrina;
- c) hortelã, sultana, afitrioa, tabelioa, mestra;
- d) horteloa, marani, dogesa, tabelioa, maestrina;
- e) horteloa, sultana, dogesa, tabelioa, mestra.

33. (UEFS-BA) Ficou com \_\_\_ quando soube que \_\_\_ caixa do banco entregara aos ladrões todo o dinheiro \_\_\_ clã.

- a) o moral abalado / o / do.
- b) a moral abalada / o / da.
- c) o moral abalado / a / da.
- d) a moral abalado / a / do.
- e) a moral abalada / a / da.

34. Assinale a alternativa que apresenta todos os substantivos determinados corretamente, quanto ao gênero:

- a) O ágape, a alface, o alvará.
- b) A anátema, a aluvião, a apendícite.
- c) O aneurisma, a champanhe, a cal.
- d) O eclipse, o elipse, a cataplasma.
- e) A formicida, o gengibre, o guaraná.

35. (PUCPR) Assinale a alternativa em que a relação não é verdadeira:

- a) O moral: ânimo.
- b) O grama: unidade de massa.
- c) O cisma: desconfiança.
- d) O cura: sacerdote.
- e) A crisma: sacramento.

36. (UM-SP) Aponte a alternativa que contém algum erro.

- a) No choque, quebra-se-lhe a omoplata.
- b) A sentinela saiu da guarita e o enxotou sem nenhum dó.
- c) Reclinado à sombra da velha árvore, tomou sossegadamente seu champanha.
- d) Qual não foi a surpresa do noivo, quando, à pergunta do padre se queria casar-se, sua cõnjuge respondeu solenemente que não!
- e) O pedreiro, sacolejando o balde, enquanto andava, ia marcando com a cal derramada o seu caminho.

## Flexão de número

Quanto à flexão de número, os substantivos podem estar no singular ou no plural.

Estão no **singular** os substantivos que indicam um só ser ou um conjunto de seres.

### Exemplos:

O **vento** fresco soprava-lhe a saia comprida. (C. Lispector)

Papai, me compra a **Biblioteca** Internacional de Obras Célebres. (C. D. Andrade)

### • Formação do plural

#### Substantivos simples

Regra geral

Acrescenta-se **s** ao singular:

### Exemplos:

pássaro - pássaros

casa - casas

### • Substantivos terminados em **-ão**

#### Exemplos:

-ão -ões - (ação - ações)

-ão -ães - (pão - pães)

-ão -ãos - (mão - mãos)

Alguns substantivos terminados em **-ão** admitem mais de um plural, apesar de haver uma preferência pela terminação **-ões** na linguagem corrente.

#### Exemplos:

aldeão - aldeãos / aldeões / aldeães

vilão - vilãos / vilões

anão - anões / anãos

ancião - anciãos / anciões / anciães

charlatão - charlatães / charlatões

verão - verões / verãos

corrimão - corrimãos / corrimões

vulcão - vulcões / vulcãos

### • Substantivos terminados em **-r, -z, -n**

Acrescenta-se **-es** ao singular:

#### Exemplos:

açúcar - açúcares

vez - vezes

abdômen - abdômenes

### • Substantivos terminados em **-s**

Acrescenta-se **-es** quando oxítonos:

#### Exemplos:

francês - franceses

polonês - poloneses

São invariáveis quando paroxítonos:

#### Exemplos:

o pires - os pires

o atlas - os atlas

### • Substantivos terminados em **-x**

São invariáveis:

o tórax - os tórax

o ônix - os ônix

### • Substantivos terminados em **al, el, ol, ul**

Substitui-se o **l** por **is**:

#### Exemplos:

canal - canais

motel - motéis

anzol - anzóis

paul - paus

### • Substantivos terminados em **il**

Substitui-se o **l** por **s**, quando oxítonos:

#### Exemplos:

cantil - cantis

barril - barris

– Substitui-se o **l** por **eis**, quando paroxítonos:

#### Exemplos:

fóssil - fósseis

réptil - répteis

– Plural metafônico: Alguns substantivos trocam, no plural, o **o** tônico fechado pelo o tônico aberto. Essa mudança de som é chamada de **metafonia**:

Singular (ô)	Plural (ó)
caroço	caroços
coro	coros
corpo	corpos
despojo	despojos
fogo	fogos

### • Substantivos que se empregam apenas no plural

exéquias anais

fezes víveres

cãs óculos

pêsames belas-artes

condolências núpcias

• Oposição de número/sentido: Alguns substantivos mudam de sentido quando usados no plural.

### Exemplos:

ferro	- (metal)
ferros	- (ferramentas, aparelhos)
haver	- (crédito)
haveres	- (bens)
cobre	- (metal)
cobres	- (dinheiro)
humanidade	- (gênero humano)
humanidades	- (letras clássicas)
bem	- (virtude)
bens	- (propriedades)
letra	- (cada um dos caracteres do alfabeto)
letras	- (literatura)
copa	- (ramagem)
copas	- (naipe do baralho)
féria	- (dia semanal, salário)
férias	- (descanso)
costa	- (litoral)
costas	- (dorso)
ouro	- (metal)
ouros	- (naipe do baralho)

- Plural de nomes próprios: Os nomes próprios formam o plural como os nomes comuns:

### Exemplos:

Os Maias  
Os Almeidas  
Os Silvas

### Substantivos compostos

- Nos compostos, os elementos podem vir separados por hífen ou não.

Quando os elementos componentes do substantivo não são separados por hífen, este forma o plural como se fosse um substantivo simples:

### Exemplos:

passatempo	- passatempos
pontapé	- pontapés
vaivém	- vaivéns

- Quando os elementos componentes do substantivo são ligados por hífen, a formação do plural segue, geralmente, as seguintes regras.

### Regra geral

- Vão para o plural os elementos variáveis (substantivos, adjetivos, numerais, pronomes adjetivos), quando não houver preposição entre eles:

### Exemplos:

carta-bilhete - cartas-bilhetes

meio-termo - meios-termos  
gentil-homem - gentis-homens  
amor-perfeito - amores-perfeitos  
padre-nosso - padres-nossos

- Portanto, ficam no singular os verbos e as palavras invariáveis:

### Exemplos:

guarda-chuva - guarda-chuvas  
abaixo-assinado - abaixo-assinados  
o bel-prazer - os bel-prazeres  
o bota-fora - os bota-fora

### Regras especiais

Só o primeiro elemento vai para o plural, quando o segundo termo da composição é um substantivo que funciona como determinante específico, indicando forma, espécie ou finalidade do primeiro.

### Exemplos:

banana-prata - bananas-prata  
livro-caixa - livros-caixa  
café-concerto - cafés-concerto  
manga-espada - mangas-espada  
caneta-tinteiro - canetas-tinteiro  
navio-escola - navios-escola  
cavalo-vapor - cavalos-vapor  
pombo-correio - pombos-correio  
escola-modelo - escolas-modelo  
salário-família - salários-família

- Quando os elementos se ligam por preposição, só o primeiro é flexionado:

### Exemplos:

estrela-do-mar - estrelas-do-mar  
mal-de-fígado - males-de-fígado  
pepino-do-mar - pepinos-do-mar

- Só o último elemento vai para o plural, se o substantivo é formado por palavras repetidas ou onomatopaicas:

### Exemplos:

reco-reco - reco-recos  
tico-tico - tico-ticos  
tique-taque - tique-taques  
corre-corre - corre-corres  
pisca-pisca - pisca-piscas

### Exceção:

corre-corre - corres-corres  
quero-quero - queros-queros  
pisca-pisca - piscas-piscas

## Exercícios

32. Dê o plural dos seguintes substantivos:

- i - \_\_\_\_\_
- r - \_\_\_\_\_
- x - \_\_\_\_\_
- João - \_\_\_\_\_
- Joel - \_\_\_\_\_
- casa - \_\_\_\_\_
- saci - \_\_\_\_\_
- céu - \_\_\_\_\_
- cidadão - \_\_\_\_\_
- facão - \_\_\_\_\_
- alemão - \_\_\_\_\_
- órfão - \_\_\_\_\_
- anão - \_\_\_\_\_
- ancião - \_\_\_\_\_
- raiz - \_\_\_\_\_
- dólar - \_\_\_\_\_
- hífen - \_\_\_\_\_
- item - \_\_\_\_\_
- amor - \_\_\_\_\_
- mês - \_\_\_\_\_
- pires - \_\_\_\_\_
- ourives - \_\_\_\_\_
- tórax - \_\_\_\_\_
- pantanal - \_\_\_\_\_
- motel - \_\_\_\_\_
- sol - \_\_\_\_\_
- paul - \_\_\_\_\_
- réptil - \_\_\_\_\_
- reptil - \_\_\_\_\_

33. Complete as lacunas com uma das sugestões dos respectivos parênteses:

- a) O advogado recebeu em juízo \_\_\_\_\_ (seus honorários ou seu honorário).
- b) A pedra atingiu-o \_\_\_\_\_ (na costa, nas costas).
- c) Os gatunos não costumam respeitar \_\_\_\_\_ do próximo. (os bens, o bem)
- d) Maria é formada em \_\_\_\_\_ pela Universidade de Santiago. (Letra Clássica, Letras Clássicas)
- e) Paguei minha dívida no dia exato de \_\_\_\_\_ (seus vencimentos, seu vencimento).

34. Passe para o plural as frases abaixo:

a) Encontramos papelzinho junto ao meio-fio do jardim.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

b) Depois da morte do líder, o cidadão considerou-se órfão.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

c) O revólver custou um dólar.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

d) A bomba-relógio explodiu perto do quebra-mar.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

e) O projétil ricocheteou no barril e atingiu o réptil.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

f) A mão de obra brasileira precisa ser valorizada.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

g) O vice-diretor e o ex-presidente reunir-se-ão na segunda-feira.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

h) O beija-flor apoiava-se na florzinha.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

i) O cidadão fez um abaixo-assinado.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

j) A criança comia pastelzinho.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

## ✓ Testes

37. (CEFET-MG) Identifique a alternativa que contém a forma plural correta dos seguintes substantivos compostos: amor-perfeito, cavalo-vapor, bem-me-quer:

- a) Amores-perfeitos, cavalo-vapores, os bem-me-quer.
- b) Amores-perfeitos, cavalos-vapor, bem-me-queres.
- c) Amor-perfeitos, cavalos-vapores, os bem-me-querem.
- d) amor-perfeito, cavalos-vapores, os bem-me-quer.
- e) amores-perfeitos, cavalos-vapor, bem-me-queres.

38. (UFV-MG) O plural dos nomes compostos está correto em todas as alternativas, exceto:

- a) Ele gosta de amores-perfeitos e cultiva-os.
- b) Os vice-diretores reunir-se-ão na próxima semana.
- c) As aulas serão dadas às segundas-feiras.
- d) Há muitos beijas-flores no meu quintal.
- e) A moda está voltando às saias-balão.

39. (PUCPR) Considerando as palavras abaixo, assinale a sequência que indica corretamente os plurais: guarda-sol, padre-nosso, alto-falante, guarda-volante, guarda-comida.

- a) Guarda-sóis, padre-nossos, altos-falantes, guardas-volantes, guarda-comidas.
- b) Guardas-sóis, padres-nossos, altos-falantes, guardas-volantes, guardas-comidas.
- c) Guardas-sóis, padre-nossos, altos-falantes, guarda-volantes, guarda-comidas.
- d) Guarda-sóis, padres-nossos, alto-falantes, guarda-volante, guarda-comida.
- e) Guarda-sóis, padres-nossos, alto-falantes, guardas-volantes, guarda-comidas.

40. (FURG-RS) Assinale a opção em que todos os substantivos, quando no plural, apresentam mudanças de timbre da vogal tônica:

- a) Forno, jogo, reforço.
- b) Gosto, povo, carçoço.
- c) Foro, molho, rolo.
- d) Almoço, rosto, bolso.
- e) Sopro, destroço, corvo.

41. (FAC. CIÊNCIAS HUMANAS-OLINDA) Observe:

- 1) Alguns cidadãos ajudaram o governo a dissolver os males daquela cidade.
- 2) Enquanto a gurizada soltava balãozinhos, os anciãos admiravam as nuvenzinhas.

3) Os cirurgiões tiveram que seccionar os tórax dos animaizinhos.

4) Através de fósseis encontrados em regiões ocidentais, pesquisas arqueológicas confirmam a existência, no passado, de grandes répteis.

Quanto à flexão de número, dentre os períodos, estão corretos:

- a) Todos
- b) Nenhum
- c) 1.º, 3.º e 4.º
- d) 1.º, 2.º e 4.º
- e) 1.º, 2.º e 3.º

42. (AMAN) Indique a opção que apresenta erro na forma do plural:

- a) sol - sóis; fusível - fusíveis; anão - anões.
- b) peão - peões; guardião - guardiões; caráter - caracteres.
- c) órgão - órgãos; corrimão - corrimãos; mel - méis.
- d) sótão - sótãos; álcool - alcoóis; cônsul - cônsules.
- e) faisão - faisões; anil - anis; capitão - capitães.

43. (UFAM) Desejava transformar os \_\_\_\_\_ em \_\_\_\_\_ do céu.

- a) pagões, cidadões;
- b) pagãos, cidadões;
- c) pagões, cidadãos;
- d) pagãos, cidadãos;

44. (FMU) Os plurais alcoóis, caracteres e anãos, respectivamente, de álcool, caráter e anão, são:

- a) Todos corretos.
- b) Todos incorretos.
- c) Corretos os dois últimos.
- d) Corretos o primeiro e o último.

45. (UCSAL-BA) Assinale a letra que corresponde à alternativa que preenche corretamente os espaços da frase apresentada.

As \_\_\_\_\_ vestiam casacos \_\_\_\_\_ e exibiam \_\_\_\_\_ coloridos.

- a) porta-bandeiras, furta-cores, chapeuzinhos;
- b) portas-bandeira, furta-cor, chapéizinhos;
- c) porta-bandeiras, furta-cores, chapeuzinhos;
- d) portas-bandeiras, furta-cores, chapéisinhos;
- e) portas-bandeira, furtas-cores, chapeusinhos.

46. (UFSE) Todos os \_\_\_\_\_ que foram chamados ao Ministério estavam \_\_\_\_\_ ressabiados com os \_\_\_\_\_ que por ali corriam:

- a) vice-reitores, meios, abaixos-assinados;



- b) vices-reitores, meio, abaixo-assinados;
- c) vices-reitores, meios, abaixo-assinados;
- d) vice-reitores, meio, abaixo-assinados;
- e) vice-reitores, meio, abaixo-assinados.

## Flexão de grau

Além do grau normal, os substantivos admitem os graus **aumentativo** e **diminutivo**.

### Exemplo:

grau normal - gato  
 grau aumentativo - gatão  
 grau diminutivo - gatinho

### • Formação do grau

O grau, nos substantivos, pode ser expresso de duas formas:

#### • Forma analítica

Utilizando adjetivos que indicam aumento ou diminuição.

#### Exemplos:

aumentativo analítico - diminutivo analítico  
 nariz grande - nariz pequeno  
 nariz imenso - nariz minúsculo

Veja outros exemplos de aumentativo analítico:

Ressoaram **enormes aplausos**. (G. Rosa)

Junto do tanque de lavar roupa costumava ficar uma bacia grande de enxaguar. (F. Sabino)

#### • Forma sintética

Utilizando sufixos.

#### Exemplos:

aumentativo sintético - diminutivo sintético  
 narigão - narizinho

A caneca era ao mesmo tempo **xicrinha** de café-zinho, taça de café grande, copo para água e prato fundo para sopa. (D. Machado)

Eis alguns sufixos indicadores de grau em português:

### Grau aumentativo

<b>-ão</b>	menino	meninão
<b>-aça</b>	barba	barbaça
<b>-arra</b>	boca	bocarra
<b>-az</b>	ladrão	ladravaz
<b>-ázio</b>	copo	copázio
<b>-ona</b>	mulher	mulherona

### Grau diminutivo

<b>-inho</b> ou <b>-zinho</b>	bolo	bolinho
<b>-ebre</b>	casa	casebre
<b>-eta</b>	sala	saleta
<b>-ejo</b>	lugar	lugarejo
<b>-acho</b>	rio	riacho
<b>-ote</b>	velho	velhote
<b>-im</b>	espada	espadim

### Particularidades

Muitas formas, que eram diminutivas ou aumentativas, passaram a ter significados especiais com o transcorrer do tempo.

#### Exemplos:

Cartão, portão, ferrão, papelão, calção, cartilha, corpete, folhinha (calendário), lingueta.

Não se pode dizer, portanto, que tais formas estejam no grau aumentativo ou diminutivo.

Veja um exemplo:

O rei da sinuca era um **salão** de jogo. (L. Vilela)

Muitas vezes, empregamos os graus aumentativo ou diminutivo para indicar desprezo, ironia, pouco caso. Nesse caso, os substantivos passam a ter um sentido pejorativo:

#### Exemplos:

Gentalha, livreco, padreco, gentinha, papelucho, mulherça, porcalhão, beijorra, pratarraz.

Os restantes são **gentinha**, com exceção de Joãozinho Paz, que faleceu no hospital. (E. Veríssimo)

Alguns diminutivos podem exprimir carinho, ternura. Nesse caso, são considerados diminutivos afetivos.

#### Exemplos:

Filhinho, mãezinha, Joãozinho, Aninha.

Vovozinha, não vai lhe fazer mal? (C. Lispector)

Para tornar o plural dos substantivos em grau diminutivo que receberam os sufixos **-zinho** ou **-zito**, deve-se flexionar primeiro o substantivo no seu grau normal. Assim:

pãozinho - pães + zinhos = pãezinhos

animalzinho - animais + zinhos = animaizinhos

balãozinho - balões + zinhos = balõeizinhos

cãozito - cães + zitos = cãezitos

### Funções sintáticas do substantivo

Dentro da oração, o substantivo pode funcionar como núcleo das seguintes funções sintáticas.

- Sujeito

**Vendas** crescem no final do ano.

- Predicado

Ele é o **professor**.

- Predicativo do sujeito

A primeira colocada foi **Luciana**.

- Predicativo do objeto

Consideraram o técnico **herói**.

- Objeto direto

No mês passado, compraram **livros**.

- Objeto indireto

Acreditaram em **Deus**.

- Complemento nominal

Tinham sede de **vingança**.

- Agente da passiva

A praia foi tomada por **turistas**.

- Oposto

Carlos, **vítima** de um acidente, foi imediatamente socorrido.

- Adjunto adverbial

Compraram as frutas na **feira**.

- Vocativo

**Alunos**, comportem-se.



### Exercícios

**35.** Procure indicar o sentido de cada uma das palavras em destaque nas frases abaixo:

**a) Gentalha, gentalha!**

\_\_\_\_\_

**b) Ele torce para aquele timeco.**

\_\_\_\_\_

**c) Vou ver o meu timaço.**

\_\_\_\_\_

**d) Nossa, que mergulhão!**

\_\_\_\_\_

**e) O Tiaguinho já chegou?**

\_\_\_\_\_

**36.** Dê a função sintática dos substantivos destacados.

**a) Juca** saiu muito cedo.

\_\_\_\_\_

**b) Juca**, fique quieto.

\_\_\_\_\_

**c) O primeiro** da turma foi o **Juca**.

\_\_\_\_\_

**d) A professora** chamou o aluno de **Juca**.

\_\_\_\_\_



### Testes

**47.** Leia atentamente o texto e responda:

“A moça com o talhe languidamente recostado no espaldar da cadeira, a fronte reclinada, os olhos coalhados em uma ternura maviosa, escutava as falas de seu marido...”

José de Alencar, Senhora.

Em qual das alternativas todas as palavras são substantivos?

**a)** Moça, reclinada, cadeira, marido.

**b)** Talhe, recostado, cadeira, fronte.

**c)** Cadeira, fronte, coalhados, ternura.

**d)** Olhos, ternura, maviosa, falas.

**e)** Talhe, espaldar, ternura, falas.

**48.** (UTFPR) Assinale os diminutivos corretos de **obra, rei, grão, lobo, homem**:

**a)** Opúsculo, rainúnculo, grânulo, lobato, homúnculo.

**b)** Opúsculo, régulo, granel, lobucho, homenzarrão.

**c)** Ópera, rainúnculo, granito, canito, homenzinho.

**d)** Opúsculo, régulo, grânulo, lobacho, hominito.

**e)** Opúsculo, régulo, grânulo, lobato, homúnculo.

**49.** (UM-SP) Indique o período que não contém um substantivo no grau diminutivo:

**a)** Todas as moléculas foram conservadas com as propriedades particulares, independentemente da atuação do cientista.

**b)** O ar senhoril daquele homúnculo transformou-o no centro de atenções na tumultuada assembleia.

**c)** Através da vitrina da loja, a pequena observava curiosamente os objetos decorativos expostos à venda, por preço bem baratinho.

**d)** De momento a momento, surgiam curiosas sombras e vultos apressados na silenciosa viela.

**e)** Enquanto distraía as crianças, o professor tocava flautim, improvisando cantigas alegres e suaves.

## Respostas

**Exercício 01:** O poeta mostra, assim, a impossibilidade de definir o amor, uma vez que cada definição encerra uma contradição.

**Exercício 02:** Resposta pessoal.

**Exercício 03:** Insensível, indolor.

**Exercício 04:** Resposta pessoal.

**Exercício 05:** Contentamento / descontente / contente / contentar-se; Dor / doer; Vence / vencedor.

**Exercício 06:** a) campo; b) duas vezes; c) cruz; d) todo; e) que mata; f) que cultiva; g) que faz; h) vida; i) belo; j) terra.

**Exercício 07:** a) pro – em frente; b) intra – movimento para dentro; c) pre – anterioridade; d) ex – movimento para fora; e) ad – aproximação; f) vice – em lugar de; g) i – negação; h) en – introdução; i) eu – bom; j) sim – simultaneidade.

**Exercício 08:** Em sala.

**Exercício 09:** a) dificuldade para ler; b) abaixo do normal; c) excesso; d) oposição; e) vários; f) posição superior.

**Exercício 10:** a) acefalia; b) afônico; c) anarquia; d) insensibilidade.

**Exercício 11:** a) sincrônica; b) sinfonia; c) sintonia.

**Exercício 12:** a) pré-natal; b) reler; c) desonesto; d) contradizer; e) refazer.

**Exercício 13:** Resposta pessoal.

**Exercício 14:** Resposta pessoal.

**Exercício 15:** Resposta pessoal.

**Exercício 16:** Resposta pessoal.

**Exercício 17:** Resposta pessoal.

**Exercício 18:** a) amorosa – der. sufixal / geralmente –

der. sufixal / fidalgo – comp. por aglutinação;  
b) ajoelhar – der. parassintética / jura – der. regressiva;  
c) passatempo – comp. por justaposição / boteco – der. regressiva / aguardente – comp. por aglutinação;  
d) infelizmente – der. prefixal e sufixal / porquê – der. imprópria;  
e) rever – der. prefixal / Machado – der. imprópria.

**Exercício 19:** b, c, d

**Exercício 20:** F, F, F, V, V, V, V, F, V

**Exercício 21:** O papel social da imprensa.

**Exercício 22:** Não. Porque nos momentos de gravidade social, os sentimentos pessoais dos jornalistas misturaram-se com o senso profissional.

**Exercício 23:** Substantivas – tem o sentido de significativo, consistente, substancial, fundamental. / Adjetivas – secundária, acessória, não fundamental.

**Exercício 24:** São citados como exemplos: Nero e suas acusações aos cristãos; e a ditadura militar brasileira.

**Exercício 25:** Resposta pessoal.

**Exercício 26:** a) conflito – abstrato, disputa – abstrato, opinião – abstrato; b) senso – abstrato, jornalista – concreto, sentimentos – abstrato, patriotismo – abstrato, ódio – abstrato, raiva – abstrato, impotência – abstrato, esperança – abstrato, descrença – abstrato; c) jornais – concreto, discurso – abstrato, contradição – abstrato, essência – abstrato, natureza – abstrato, caráter – abstrato.

**Exercício 27:** Resposta pessoal.

**Exercício 28:**

a) jornalista, jornalismo; b) chuva; c) livreria;  
d) floresta, floreira; e) temporada.

**Exercício 29:** I e II.

**Exercício 30:** a) motorista – comum de dois; b) elefante – epiceno; c) crianças / vítimas – sobrecomum; d) clientes – comum de dois.

**Exercício 31:** Em sala.

**Exercício 32:** Em sala.

**Exercício 33:** a) seus honorários; b) nas costas; c) os bens; d) Letras Clássicas; e) seu vencimento.

**Exercício 34:** a) papeizinhos – meios – fios – jardins; b) líderes – cidadãos – órfãos; c) revólveres – dólares; d) bombas-relógios – quebra-mares; e) projéteis – barris – répteis; f) mãos de obra; g) vice-diretores – ex-presidentes; h) beija-flores – florezinhas; i) cidadãos – abaixo-assinados; j) crianças – pasteizinhos.

**Exercício 35:** a) desprezo; b) desprezo; c) elogio; d) elogio; e) afeto.

**Exercício 36:** a) Sujeito; b) Vocativo; c) Predicativo do sujeito; d) Predicativo do objeto; e) Objeto Indireto; f) Objeto Direto.



### Gabarito

- |       |       |       |       |       |       |
|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 01) D | 02) D | 03) E | 04) A | 05) E | 06) D |
| 07) B | 08) D | 09) A | 10) B | 11) A | 12) C |
| 13) D | 14) B | 15) A | 16) D | 17) E | 18) E |
| 19) B | 20) D | 21) C | 22) C | 23) C | 24) D |
| 25) E | 26) C | 27) E | 28) D | 29) D | 30) D |
| 31) C | 32) A | 33) A | 34) A | 35) C | 36) D |
| 37) B | 38) D | 39) D | 40) A | 41) C | 42) B |
| 43) D | 44) A | 45) C | 46) D | 47) E | 48) E |
| 49) C |       |       |       |       |       |